

Revista Brasileira de

# HIPERTENSÃO

Brazilian Journal of Hypertension

VOLUME 14, SUPLEMENTO 1, NOVEMBRO, 2007

25   
anos

**DEPARTAMENTO DE  
HIPERTENSÃO ARTERIAL**

**Realizações, compromisso e ideais**

Indexada na base de dados LILACS



# A Biolab saúda os 25 anos do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia



Convenção Biolab 2007

**Nos últimos 10 anos o nosso time tem trabalhado  
para ajudar a cardiologia a tratar milhões de  
brasileiros com hipertensão arterial.**

**Tratamento acessível, qualidade e segurança.  
Esses são os nossos valores.**

**BIOLAB**  
FARMACÊUTICA

Sociedade Brasileira de Cardiologia



**Diretoria (Biênio 2006/2007)**

Presidente	José Pércles Esteves
Presidente Futuro	Antônio Carlos Palandri Chagas
Presidente Passado	Antônio Felipe Simão
Vice-Presidente	Oscar Dutra
Diretor Administrativo	Roberto Esporcatte
Diretor de Relações Governamentais	Augusto Dê Marco Martins
Diretor Financeiro	Antônio Luiz Brasileiro
Diretor de Comunicação	Carlos V. Serrano Jr.
Diretor de Qualidade Profissional	Washington Barbosa de Araújo
Diretor Científico	Dário Sobral
Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular – SBC/FUNCOR	Álvaro Avezum
Diretor de Relações com Estaduais e Regionais	Mário de Seixas Rocha
Coordenador de Normatizações e Diretrizes	Anis Rassi Jr.
Diretora de Departamentos Especializados	Márcia M. Barbosa
Editor dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia	Fábio Vilas-Boas
Coordenador do Portal	João Manoel Rossi Neto

**Conselho Fiscal**

Membros Titulares	Jose Carlos Quinágua Salvador Serra Wálmor Siqueira Junior
Membros Suplentes	Ilmar Köhler Marco Antônio de Vivo Barros Paulo Roberto Pereira Toscano



**Diretoria (Biênio 2006/2007)**

Presidente	Andréa Araujo Brandão (RJ)
Vice-Presidente	Flávio Danni Fuchs (RS)
Diretor Administrativo	Heno Ferreira Lopes (SP)
Diretor Financeiro	Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)
Diretor Científico	Fernando Nobre (SP)
Diretor de Relações com as Sociedades Estaduais	Marcus Vinícius Bolívar Malachias (MG)
Presidente Futuro	Oswaldo Passarelli Jr. (SP)





## DHA 25 anos: realizações, compromisso e ideais

Comemorar os 25 anos do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) é uma honra e uma alegria para sua atual diretoria. A tarefa de coletar e organizar todo o material proveniente de vários colaboradores antigos e recentes foi verdadeiramente um privilégio. Constatamos, com facilidade, que a trajetória de realizações do DHA é primorosa. Com ênfase maior nas realizações científicas, destacam-se a **Revista Brasileira de Hipertensão**, os simpósios nacionais e regionais, os livros e os programas de educação médica continuada.

Essa história, naturalmente, não poderia ter sido construída por poucos. Foram 13 diretorias que congregaram mais de 40 pessoas, ao longo desses 25 anos, e o mais importante: 1.586 profissionais compondo o quadro associativo do DHA. Ainda mais, já temos duas diretorias eleitas: a próxima (2008-2009) e a futura (2010-2011), e uma intensa campanha para chegarmos a 2.007 sócios no fim do ano de 2007. Formamos um grupo coeso, colaborador e engajado.

Parceiros de todos os dias não podem deixar de ter seu merecido reconhecimento e nosso agradecimento. Os profissionais da indústria farmacêutica e de equipamentos, sempre atenciosos, têm dado suporte a várias de nossas ações de maneira ética e com imenso espírito colaborador. A parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), órgão que tem se destacado na história recente do DHA, permitiu o desenvolvimento de um dos mais importantes projetos que o DHA já participou, envolvendo trabalhadores da indústria brasileira. A proximidade com o Ministério da Saúde vem permitindo contribuições do DHA que alcançam todo o País. Além disso, destacamos o time administrativo e de tecnologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), extremamente profissional e comprometido, que ajuda permanentemente o DHA e merece todos os nossos elogios e agradecimentos. O pessoal envolvido com a **Revista Brasileira de Hipertensão**, com os livros elaborados pelo DHA e com os simpósios nacionais e regionais, incansável, é a prova de que nada seria possível sem o apoio incondicional dessas pessoas e empresas. Não há dúvida, todos são muito comprometidos.

Trabalhar com hipertensão arterial é dar uma grande dimensão às diferentes áreas de atuação (assistência, ensino e pesquisa) do profissional da saúde: significa abraçar um ideal. O DHA, em sua trajetória, está comprometido com esse ideal: por suas contribuições para o desenvolvimento científico e educação médica, buscando ampliar e melhorar a qualidade de atendimento ao hipertenso; por compartilhar idéias que permitam estratégias mais apropriadas de abordagem da hipertensão arterial, sempre por meio da congregação de idéias e da aproximação de pessoas com interesses comuns.

Muitos acharam que não haveria tempo suficiente para a coleta de um material significativo que pudesse, de fato, retratar essa trajetória de su-

cesso do DHA. Reconhecemos que, se mais tempo houvesse, mais chances teríamos de contar melhor a história do DHA. Nesta edição, pretendemos contar a história do SBC/DHA por meio de depoimentos, fotos, publicações e documentos dispostos ao longo da linha do tempo destes 25 anos. A história é bonita, séria e deve ser motivo de orgulho para cada um de seus sócios. Estamos certos de que o DHA tem cumprido sua missão de maneira organizada, responsável e competente, consolidando ações de impacto e qualidade e construindo sempre um futuro de crescimento e novos desafios.

Agradecemos a todos os colegas que colaboraram, e foram muitos, e esperamos, sinceramente, que esta publicação contribua para o registro da história do DHA.

**Andréa Araujo Brandão**  
**Presidente do SBC/DHA**  
**Editora do Suplemento DHA 25 anos**



**A** **Revista Brasileira de Hipertensão** nasceu na forma de boletim mensal de duas páginas, em 1992.

Objetivava tornar-se uma permanente forma de comunicação entre o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia e seus associados.

As pretensões eram modestas, mas grandes os ideais.

Criado na gestão do então presidente do DHA, Prof. Wille Oigman, sustentou-se por três anos com a denominação de *HiperAtivo* em clara alusão às atividades afeitas à hipertensão.

Em minha gestação à frente do DHA, optei por sua transformação em uma revista com objetivos precípuos de tornar-se uma fonte constante de atualização na área específica do conhecimento em Hipertensão Arterial promovendo revisões amplas sobre temas de destaque e importância clínica.

Suas dimensões foram naturalmente ampliando-se particularmente em decorrência de sua grande aceitação e características editoriais.

Passamos a ter várias seções, todas elas voltadas para o atendimento constante de suas metas e objetivos voltados à divulgação da informação atualizada em Hipertensão Arterial.

Há três anos iniciamos a publicação de um artigo amplo de revisão temática, em cada número, escrito por um convidado estrangeiro de renome internacional, o que veio consolidar ainda mais o seu papel.

Destaque-se a indexação no banco de dados LILACS a partir de outubro de 1999 e o início da publicação de contribuições originais desde 2006.

Ao se completar os 25 anos de criação do DHA da SBC, a **Revista Brasileira de Hipertensão** orgulha-se de fazer parte de sua história, graças às sólidas e decisivas contribuições de um grupo de pessoas que têm sido responsáveis por sua veiculação, progresso e sucesso editorial.

**Fernando Nobre**

**Editor-Chefe da Revista Brasileira de Hipertensão**

Presidente: **Ayrton Pires Brandão**  
 Vice-presidente: **Walter Pinheiro Nogueira**  
 Secretário: **Ivan Luiz Cordovil de Oliveira**  
 Tesoureiro: **Roberto Malta Carrasco**

Gestão 1982-1983

## Palavra do presidente

### Ayrton Pires Brandão (RJ)

Presidente do SBC/DHA 1982-83



Atendendo à proposta da atual Diretoria do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia de publicar um documento comemorativo dos 25 anos de sua criação, coube-me, como seu primeiro Presidente, a tarefa de elaborar um depoimento para essa marcante data.

Na década de 1970, a hipertensão arterial começou a ganhar grande importância científica como real marcador de risco para a morbimortalidade cardiovascular, a partir, principalmente, de evidências obtidas por meio de duas linhas de trabalho: uma epidemiológica e outra clínica.

Na linha epidemiológica, o destaque maior se deveu a dados de companhias de seguro de vida americanas que mostraram, claramente, que o aumento progressivo da pressão arterial, tanto a sistólica como a diastólica, era seguido também por progressivas taxas de mortalidade cardiovascular (*Build and Blood Pressure Study*, volumes I e II, 1959, *Society of Actuaries*, Chicago, 1959).

Posteriormente, o estudo de Framingham mostrou que, na sua população amostral, era também evidente a associação de morbimortalidade com hipertensão arterial sem, contudo, determinar em que nível começava esse risco (Kanell WB. *Role of blood pressure in cardiovascular disease. The Framingham Study*. *Angiology*. 1975;4).

Na linha clínica, a primeira e definitiva prova de que o tratamento da hipertensão arterial protegia os pacientes das complicações relacionadas ao aumento da pressão arterial foi demonstrada em dois estudos clássicos de pacientes hipertensos, tratados com drogas *versus* placebo. (*Veterans Administration Cooperative Group I and Group II*).

O primeiro estudo incluiu 73 pacientes do sexo masculino, com cifras tensionais diastólicas entre 115 mmHg e 129 mmHg, estratificados em dois grupos: Grupo I tratado com hidralazina, diurético e reserpina (73 homens) e Grupo II (grupo-controle) que recebeu placebo (70 homens). Após 18 meses de seguimento, o estudo foi interrompido face à redução evidente da morbimortalidade no grupo tratado com droga ativa (*Veterans Administration Cooperative Study Group on Antihypertensive Agents. Effects of treatment on morbidity in hypertension*. *JAMA* 1967;202:1028-34).

Paralelamente, 380 indivíduos do sexo masculino, com cifras diastólicas entre 90 mmHg e 114 mmHg, foram, aleatoriamente, alocados para tratamento com drogas ativas ou para receberem placebo. Foram seguidos por 5,5 anos, média de 3,3 anos e, ao fim, ficou evidente que o grupo tratado com drogas hipotensoras apresentou menor taxa de mortalidade (8/11) e menor taxa de complicações (12%/29%) (*Veterans Administration Cooperative Study Group on Antihypertensive Agents. Effects of treatment on morbidity in hypertension*. *JAMA* 1970;213:1143-152).

Esses dois estudos foram de grande impacto, mostrando a necessidade de identificar e tratar os pacientes com hipertensão arterial, gerando naturalmente um estímulo a mais para a indústria farmacêutica, na busca de drogas eficazes para o controle da pressão arterial.

Por essa época, não se conhecia a etiologia da hipertensão arterial, exce- tuando 5% a 10% dos pacientes que tinham a possibilidade de ter uma causa conhecida e, eventualmente, curada e classificada como hipertensão secundária. Os demais, classificados como hipertensão primária ou essencial, não eram passíveis de ser curados e deveriam manter-se permanentemente em tratamento.

Ainda na década de 1970, a busca pela causa da hipertensão gerou diferentes linhas de pesquisas relacionadas aos diversos mecanismos envolvidos na fisiopatologia da hipertensão arterial e, como conseqüência, uma enorme abertura para diferentes drogas com diferentes pontos de ação no sistema cardiovascular. Como exemplos, podemos citar drogas que agem na resistência arteriolar (va-

“ Sinto-me honrado de ter sido o primeiro Presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC ”

sodilatadoras), na diminuição do débito e da frequência cardíaca (betabloqueadoras), na regulação de volume (diuréticas), no sistema nervoso central (clonidina, metildopa, reserpina) e incipiente ação sobre o sistema renina-angiotensina-aldosterona (captopril).

A magnitude do problema medida pelos dados epidemiológicos, a repercussão da hipertensão arterial sobre órgãos-alvo, a identificação crescente de pacientes necessitando de tratamento específico – e, para isso, um melhor conhecimento farmacológico das drogas hipotensoras – foram determinantes na associação progressiva de um maior número de cardiologistas e profissionais de outras especialidades, interessados de maneira mais especial no estudo da hipertensão arterial.

O passo seguinte foi a criação do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA), fundado durante a realização da Assembléia-geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em Recife, no ano de 1980, por proposta de vários cardiologistas.

No ano seguinte, durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia realizado em Curitiba, foi eleita a primeira Diretoria do DHA, composta por Ayrton Pires Brandão, como Presidente; Walter Pinheiro Nogueira, Vice-presidente; Ivan Luiz Cordovil de Oliveira, Secretário, e Roberto Malta Carrasco, como Tesoureiro. A essa Diretoria coube a estruturação inicial do Departamento, a formatação do seu estatuto, a adesão de novos sócios e, primordialmente, manter-se na vanguarda da educação médica continuada na área de hipertensão.

Já no seu primeiro ano de funcionamento, em 1982, foram realizados a I Jornada de Hipertensão Arterial, na cidade do Rio de Janeiro, e quatro minissimpósios nas cidades de Belo Horizonte, Recife, Campo Grande e Belém.

No ano de 1983, foi realizada a I Jornada Integrada de Cardiologia, em São Paulo, que representou o embrião da fundação da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Ainda foram realizados outros três simpósios regionais nas cidades de Macaé, Brasília e Porto Alegre.

Seguiram-se várias Diretorias, e o crescimento do Departamento foi indiscutível em absoluta consonância com a evolução dos conhecimentos nos últimos 20 anos.

São muitas as tarefas ainda a serem realizadas: colaborar para a melhor identificação dos pacientes hipertensos e facilidades de acesso ao tratamento; buscar uma abordagem multidisciplinar; identificar os fatores de risco metabólicos associados; e dar especial atenção à crescente

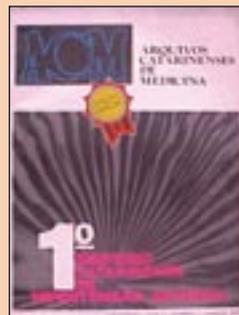
prevalência da hipertensão arterial associada à obesidade na população mais jovem.

Por fim, sinto-me honrado de ter sido o primeiro Presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, ter contribuído para seu desenvolvimento e orgulhoso por constatar que os objetivos definidos na sua criação foram alcançados, fazendo dele um dos mais ativos e produtivos da nossa Sociedade.

## Eventos que propiciaram a criação do DHA

### Antonio Silveira Sbissa (SC)

Tesoureiro do SBC/DHA 1986-87



Certamente é muito importante resgatarmos sempre nossa história. Em 1978 realizamos o I Simpósio Catarinense de Hipertensão Arterial, que motivou um número especial dos Arquivos Catarinenses de Medicina (Revista da Associação Catarinense de Medicina). Acredito que foi um primeiro momento que tivemos com Mario Maranhão, Ayrton Pires Brandão, Rafael Leite Luna, para a posterior criação do Departamento. Naquela oportunidade, aproveitando o evento, fundei a Sociedade Catarinense de Cardiologia.



Da esquerda para a direita: Rafael Leite Luna, Munir Murad, Antonio Silveira Sbissa, Rubem Rodrigues, Ayrton Pires Brandão e Mario Fernando de Camargo Maranhão

Presidente:	Ayrton Pires Brandão
Vice-presidente:	Walter Pinheiro Nogueira
Secretário:	Ivan Luiz Cordovil de Oliveira
Tesoureiro:	Roberto Malta Carrasco

Gestão 1982-1983

# História do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia

## Walter Pinheiro Nogueira (SP)

Vice-Presidente do SBC/DHA 1982-83



A história do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) não é uma história comum. Transcende as pautas convencionais: a inspiração momentânea, a impetuosidade de alguns profissionais da área da saúde, clínicos e cardiologistas, inclusive a elaboração de seu próprio estatuto (década de

1980). É que os seus caminhos já vinham sendo preparados muito antes da criação da Sociedade Brasileira de Cardiologia (década de 1940), quando, na de 1920, foram importados os primeiros esfigmomanômetros de mercúrio para a aferição da pressão arterial para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. E pouco a pouco, ao longo de muitos anos, na medida em que a Medicina reconhecia a Hipertensão como entidade clínica, multidisciplinar, com numerosos mecanismos, suas implicações, controvérsias – ser problema de Saúde Pública, quando não tratada adequadamente e diagnosticada com precocidade (um grande desafio!), o Departamento surgiu para criar padrões, linguagem própria, direção e dimensão a corrigir controvérsias, desvios, bem como estimular mudanças políticas, reformas sociais, disciplinares e capacitar o profissional (“hipertensólogo”) para que nenhuma lacuna ocorresse no trato com a enfermidade.

Na realidade, a história do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia é, em si, o reconhecimento da Hipertensão Arterial como entidade clínica que mais incide no ser humano e que mais o incapacita. O que

não foi tarefa fácil. Enquanto profissionais como Genival Londres, na década de 1950, especulava a etiopatogenia da hipertensão, trabalhos sobre hipertensão maligna com péssimo prognóstico eram apresentados nos Congressos da Sociedade Brasileira de Cardiologia, com muito interesse. Na mesma época, no entanto, o Professor Miguel Couto considerava que a hipertensão arterial se resumia, ao exibir um traçado eletrocardiográfico de um hipertenso, num QRS de alta voltagem (Arteriola 2(1), 2000).

A partir da década de 1960, temas livres, conferências, ensaios terapêuticos, simpósios satélites, pôsteres, colóquio e palestras eram rotina na composição do programa científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia – os expedientes que tratavam e apreciavam as numerosas faces da hipertensão.

Nas décadas de 1970/80, surgiram as jornadas de hipertensão a divulgar para as cidades interioranas os conhecimentos mais recentes da enfermidade bem como as Ligas de Hipertensão, como as do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia do Estado de São Paulo, da Universidade de Campinas (Unicamp), a do Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, a da Universidade Federal de Goiás, em que vale a pena ressaltar o envolvimento de profissionais, como o Dr. Décio Mion Jr. e Dr. Carlos Alberto Machado: este responsável pela criação da Confederação Nacional das Associações dos Pacientes Portadores de Hipertensão Arterial – Conapa, na qual, em nenhum momento, faltou a impressão digital do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Um marco relevante a ser citado, nesta história, refere-se ao Primeiro Simpósio Brasileiro de Hipertensão, realizado em 7 a 9 de setembro 1973, sob o auspício do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia do Estado de São Paulo e o Fundo de Amparo à Pesquisa em Cardiologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia, no Anhembi, na responsabilidade de Walter Pinheiro Nogueira, Cantídio de Moura Campos, Mendonça de Barros, Reinaldo Chiaverini, com a colaboração de profissionais internacionais, entre os quais os Professores Hoobler (Universidade de Michigan) e Hampers (de Boston), e nacionais, como o Professor Aarão Benchimol, Luiz Feijó, Artur Carvalho de Azevedo, Eduardo M. Krieger, Oswaldo Luiz Ramos, Campos Freire, Heonir Rocha, Emil Sabbaga, Mauricio Rocha e Silva, José Magaldi, e tantos outros, que se tornaram, mais tarde, os criadores do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Nefrologia, da criação da Sociedade Brasileira de Hipertensão.

Enquanto isso, profissionais como o Professor Ayrton Pires Brandão fazia pesquisa epidemiológica para a detecção da hipertensão em criança, Rafael Leite Luna publicava livro de hipertensão e, mais tarde, profissionais de outra geração contribuiriam para a divulgação da Monitorização Ambulatorial da Hipertensão Arterial.

Na década de 1980, o Departamento publica o I Consenso do Tratamento da Hipertensão Arterial, a I e dar seqüência em 1994, 1998, 2002 e em outros anos; em 10 a 12 de março de 1983, promove a Primeira Jornada Integrada de Hipertensão Arterial no Centro Cultural do Hospital das Clínicas de São Paulo com o Departamento de Hipertensão

da Sociedade Brasileira de Nefrologia; em 1988, publica o seu primeiro Boletim, mais tarde substituído pela **Revista Brasileira de Hipertensão**, editada por Fernando Nobre. O Dr. Ayrton Pires Brandão foi seu primeiro presidente e o Dr. Walter Pinheiro Nogueira, o vice-presidente.

Atualmente, o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia é um dos que mais contribuem para o desenvolvimento cultural e científico da SBC. Com a devida maturidade, sabe preparar e semear o próprio caminho e olhar para frente em busca de novos e amplos horizontes. É a consciência nacional da Hipertensão.

**Colaboração Flávio A. O. Borelli**

#### Gestão 1982-1983

### Ivan Luiz Cordovil de Oliveira (RJ)

Secretário do SBC/DHA 1982-83



O Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia foi fundado com 39 assinaturas de sócios. A primeira gestão foi composta pelos seguintes membros fundadores: Presidente – Ayrton Pires Brandão (RJ); Vice-presidente – Walter Pinheiro Nogueira (RJ); Secretário – Ivan Luiz Cordovil de Oliveira (RJ); Tesoureiro – Roberto Malta Carrasco (RJ).

Os membros fundadores tinham a intenção de difundir os conhecimentos da época sobre a prevalência, o diagnóstico e o tratamento da hipertensão arterial.

Na antiga sede da Rua Paula e Souza, reuníamos-nos três vezes por semana. Ao organizar um simpósio, encontramos dificuldade para indicar um nome que pudesse discutir hipertensão na gestação, pois desconhecia-se alguém

que tivesse experiência no assunto. Foi quando resolvei estudar, frequentando a Maternidade Escola da Unirio, e vivenciar o tema com os professores Bethoven do Amaral e Rogério Roco.

A prática nesse setor nos permitiu um conhecimento maior do comportamento da pressão arterial em gestantes, principalmente quando a Universidade recebeu o primeiro gravador de MAPA em 1990 (Space Labs).

As gravações realizadas na enfermaria permitiram um estudo em 100 gestantes normotensas que resultou em uma tese de mestrado de um colega obstetra da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os conhecimentos adquiridos permitiram avaliar o comportamento circadiano da hipertensão na pré-eclâmpsia e que constitui risco para binômio materno-fetal.

Sob os auspícios do Departamento, tivemos a oportunidade de levar conhecimento às seguintes cidades: Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Natal.

Hoje o Departamento cresceu muito e permitiu estabelecer diretrizes, atingindo um grau de desenvolvimento comparável ao dos mais avançados centros mundiais.

Presidente:	Ayrton Pires Brandão
Vice-presidente:	Walter Pinheiro Nogueira
Secretário:	Ivan Luiz Cordovil de Oliveira
Tesoureiro:	Roberto Malta Carrasco

## Gestão 1982-1983

## O Departamento de Hipertensão Arterial, uma grande idéia

### Rafael Leite Luna (RJ)

Sócio-fundador SBC/DHA

Viajando pela Europa, no ano passado, fiz questão de visitar Folkstone, no condado de Kent na Inglaterra, à margem do Canal da Mancha, para homenagear William Harvey, que ali nasceu em 1578, época em que o Brasil era uma colônia portuguesa ainda pouco desenvolvida. Foi Harvey quem fez a revolucionária descoberta da circulação, levando Stephen Hales, um pároco também inglês, a medir, 200 anos depois, a pressão arterial, a principal variável biológica que o homem possui. Mais tarde Riva-Rocci, o genial italiano de Turim, legou-nos o esfigmomanômetro, habilitando-nos a medir, indiretamente, a pressão arterial com um aparelho de coluna de mercúrio, como ainda hoje usamos. Esses, podemos dizer hoje em dia, foram os primórdios da descoberta da hipertensão arterial.

Os primeiros aparelhos de pressão, utilizando tanto o método auscultatório como o método oscilométrico, chegaram ao Rio de Janeiro na década de 1920, trazidos da Europa. Entre as duas grandes guerras mundiais, a medida da pressão arterial se popularizou nas cidades brasileiras. Em 1955, quando fui interno de clínica médica do Prof. Magalhães Gomes na Santa Casa, usava-se para medir a pressão arterial um oscilômetro de Pachon.

Meu primeiro trabalho científico foi escrito nessa época com o saudoso Prof. Magalhães Gomes e versava sobre 50 casos de hipertensão maligna, todos tratados com a dieta de Kempner (estritamente sem sal) ou com a operação de Smithwick, que era a simpatectomia bilateral dorso-lombar ampla; esses eram os tratamentos heróicos existentes na época. Na segunda metade da década de 1950, apareceram os diuréticos e, na década seguinte, os agentes betabloqueadores adrenérgicos, mudando a face do tratamento da hipertensão arterial.

Em 1970, chegamos à chefia de um grande Serviço de Cardiologia, o do Hospital Central do IASRJ. Inicialmente, durante um mês, compilamos dados estatísticos que nos mostravam

que 60% dos pacientes que freqüentavam a nossa sala de espera eram de hipertensos. Por causa dessa descoberta, resolvemos investir tempo e estudo nesse assunto.

A chegada de bons fármacos anti-hipertensivos, nos anos seguintes, encheu de entusiasmo os cardiologistas brasileiros que passaram a usá-los, rotineiramente, nas décadas de 1960 e 1970. O quadro abaixo, por nós publicado, sobre a apresentação do número de temas livres nos Congressos Brasileiros de Cardiologia de 1975 a 1980, comprova o real entusiasmo dos cardiologistas brasileiros a respeito do problema da hipertensão, excedendo, amplamente, o número dos temas sobre outros assuntos cardiológicos.

Evolução do número de temas livres, por assunto, nos Congressos Brasileiros de Cardiologia

Assunto	1975	1976	1977	1978	1979	1980
Hipertensão	117	131	125	139	118	117
Angioplastia	78	76	81	83	80	81
Ecocardiografia	16	35	44	56	45	85
Ergometria	21	35	32	29	41	40
Eletrocardiologia	22	30	32	30	39	31
Coronariografia	21	30	26	28	28	26

Aproveitando o grande número de pacientes hipertensos nos nossos ambulatórios e consultórios, o amplo entusiasmo e a notável experiência adquirida pelos nossos colegas e o sucesso alcançado pelos outros departamentos que nos precederam na Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), um grupo do qual eu fazia parte e que gostava de hipertensão resolveu lançar a idéia da criação de um novo departamento, levando-a à Diretoria da SBC.

No fim da década de 1970, o presidente da Sociedade era o Dr. José Vieira de Mendonça Filho, de Minas Gerais, que, com outros membros da Diretoria, Dr. Ely Toscano Barbosa, vice-presidente, Dr. Juarez Abdumassih, subsecretário, ambos de Brasília, o editor dos Arquivos, Dr. Michel Batlouni, o presidente do Fapec, Dr. Ermelindo Del Nero, ambos de São Paulo, e sobretudo o saudoso Prof. Rubens Maciel, do Rio Grande do Sul, foram todos muito simpáticos à idéia, inclusive assinando com outros sócios o documento que foi dirigido à entidade solicitando a abertura do Departamento de Hipertensão Arterial.

O documento foi amplamente discutido na Diretoria, da qual eu era o secretário-geral. No congresso seguinte em Recife, presidido pelo Dr. Énio Lustosa Cantarelli, a assembléia-geral ordinária do XXXVI Congresso Brasileiro de Cardiologia deu permissão para que o Departamento de Hipertensão Arterial fosse criado e regulamentado.

Àquela época a Sociedade já possuía quatro departamentos: o de Fisiologia Cardiovascular (1972), o de Cirurgia Cardiovascular (1973), o de Cardiologia Pediátrica (1973) e o de Hemodinâmica e Angiografia (1975). Estou me referindo a esses departamentos que precederam o de Hipertensão Arterial, porque comentava-se, reservadamente, que os de Cirurgia e de Hemodinâmica estavam se estruturando para ter vida própria, criando novas sociedades e, por conseqüência, dividindo, esvaziando e diminuindo a Sociedade-Mãe. Toda essa discussão fez com que, entre 1975 e 1980, o assunto sobre a criação de novos departamentos fosse tabu. Realmente, quando comecei a colher as assinaturas necessárias à aprovação, os colegas me perguntavam que garantia eles teriam de que daí em diante não seria criada uma nova sociedade. Eu respondia que não poderia prever, dadas as circunstâncias que acompanhavam nosso desenvolvimento.

Alguns colegas eram radicalmente contra essa idéia como o Prof. Carvalho Azevedo, que dizia ser este um departamento “de uma doença só”, e outros que eu não conseguia persuadir a apoiar a criação da nova entidade.

Alguns colegas também me chamavam atenção, de que eu, como secretário-geral, não deveria tomar partido em qualquer disputa dentro da Sociedade, em que não houvesse unanimidade; deveria estar sempre acima de disputas internas, pois ocupava um cargo importante e influente e poderia estar quebrando a confiança de quem me elegeu.

*O tempore o mores!*, exclamava Cícero no alto de sua posição no senado romano ante a perfídia dos homens.

Hoje, já encanecido pela passagem dos anos, que me deixam refletir sob uma perspectiva muito distante, fico pensando na hipocrisia do “*homo sapiens*” quando uma idéia parece vitoriosa.

Após a aprovação do Departamento pela assembléia-geral ordinária no Recife, coube à secretaria da Sociedade montar o esquema de uma organização necessária ao início da atividade da nova entidade. A lista dos sócios que solicitara a sua formação seria, naturalmente, a fonte dos nomes que, no Congresso seguinte, deveriam ser convidados para a reunião em que uma Comissão seria escolhida para redigir o estatuto do Departamento.

No Congresso seguinte em Curitiba, escolhida a Comissão de Organização do Departamento de Hipertensão Arterial, o presidente da referida Comissão foi o Prof. Ayrton Pires Brandão, àquela época já indicado para vice-presidente da SBC. A Comissão elaborou o estatuto, estruturou sua secretaria, planejou a eleição da futura Diretoria e programou o início da atividade científica.

No ano seguinte, o Congresso Brasileiro de Cardiologia foi em São Paulo, onde foi eleita para o Departamento recém-inaugurado uma Diretoria exclusivamente paulista, presidida pelo eminente cardiologista Dr. Marcos Fabio Lion. Esse grupo desenvolveu uma febril atividade científica em todo o Brasil, planejando conferências, simpósios e toda sorte de reuniões, ante o desejo manifesto dos laboratórios farmacêuticos que estavam lançando e comercializando um grande número de novos fármacos promissores.

Em 1987, foi eleita no Congresso de Brasília uma nova Diretoria do Departamento, presidida pelo Dr. Celso Ferreira, de São Paulo; o Dr. Roberto Malta Carrasco, do Rio de Janeiro, era o vice-presidente e levou adiante a idéia de lançar um Boletim Informativo, publicado a cada dois meses, com 6 mil exemplares distribuídos por todo o Brasil para os sócios da SBC. Em 1991, foi o Boletim transformado em uma pequena revista chamada de *HiperAtivo* com periodicidade mensal; o cargo de editor se tornou, então, uma posição permanente, e assumiu o eminente e operoso colega Dr. Fernando Nobre. Em 1994, a *HiperAtivo* passou a ser uma revista de tamanho normal com o subtítulo de **Revista Brasileira de Hipertensão**, sendo indexada na base de dados LILACS. Com o passar dos anos, o nome *HiperAtivo* desapareceu, tornando-se o que é hoje, uma revista de alto padrão.

No Brasil, as pesquisas básicas da pressão arterial vêm sendo uma tradição, contribuindo também para o sucesso do Departamento. Já no fim da primeira metade do século passado, um fisiologista carioca, Rocha e Silva, trabalhando em São Paulo, descobriu a bradicinina, um autocóide vasodilatador que é parte do sistema de controle da pressão arterial chamado de cininogênio-caliceína-bradicinina. Em 1965, Sérgio Ferreira, um farmacologista de Ribeirão Preto, descobriu um fator existente no veneno da *Bothrops jararaca*, que potencializava o efeito da bradicinina e, trabalhando nos anos seguintes com o cientista inglês J. Vane, nascido por acaso em Petrópolis, atribuiu a ação do fator à inibição da enzima de conversão da angiotensina, abrindo assim o caminho para os futuros inibidores da ECA, de uso hoje em dia tão comum. Esses brasileiros, responsáveis por tão extraordinárias descobertas, já deveriam ter recebido o prêmio Nobel, como Vane foi distinguido alguns anos depois.

Quando em 1990 foi fundada a Sociedade Brasileira de Hipertensão e durante os anos subseqüentes, eu tive receio de que o Departamento fosse pouco a pouco desaparecendo e por isso me negava a aderir a ela, como uma pequena contribuição simbólica a mantê-lo vivo. Aqui temos que ho-

Presidente: **Marcos Fabio Lion**  
 Vice-presidente: **Celso Ferreira**  
 Secretário: **Januário de Andrade**  
 Tesoureiro: **Antônio Carlos Pereira Barreto**

Presidente: **Mario Fernando de Camargo Maranhão**  
 Vice-presidente: **Marcos Fabio Lion**  
 Secretário: **Wille Oigman**  
 Tesoureiro: **Antonio Silveira Sbissa**

menagear os colegas que a dirigiram na década passada, tentando manter a chama inicial do entusiasmo permanentemente acesa, uma agradável surpresa à medida que os anos foram se passando e conservando-se tão forte e firme que segue na sua elevada rotina das reuniões anuais, publi-

cando uma ótima revista e exercendo para todos nós uma liderança inconteste. Só me filiei àquela Sociedade quando tive a certeza de que o nosso Departamento não mais se extinguiria. Uma grande lição de persistência tem sido oferecida para nossa satisfação e alegria.

#### Gestão 1982-1983

## Um brinde ao DHA pelas bodas de prata

### Paulo Roberto Pereira Toscano (PA)

Sócio-fundador SBC/DHA

Atendo, prazerosamente, o convite da dinâmica presidenta do DHA, Profa. Dra. Andréa Araujo Brandão, para expressar sentimentos pelo transcurso dos 25 anos de fecunda vida do DHA.

Tive o privilégio de participar do 36º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Recife, em 1980, comandado pelo dinamismo de Énio Lustosa Cantarelli, durante o qual foi oficializada a criação do DHA da SBC. Meu braço foi um dos que se elevou na assembléia-geral que aprovou o memorando encabeçado por Roberto Malta Carrasco, no momento de ratificar a criação do DHA.

Em 1981, em Curitiba, durante o 37º Congresso Brasileiro de Cardiologia, coube aos colegas Ayrton Pires Brandão, Walter Pinheiro Nogueira, Ivan Luiz Cordovil de Oliveira e Roberto Malta Carrasco a missão de assumir a primeira diretoria. Esses dedicados profissionais cuidaram de toda a organização do Departamento, nela incluídas a elaboração do estatuto, montagem de uma secretaria, captação de sócios etc. Ressalte-se a honrosa presença do Prof. Rafael Leite Luna como apresentador da proposta naquela inesquecível assembléia-geral, em Recife.

Como paraense de Belém, tenho grande prazer em rememorar dois episódios da vida do DHA, ocorridos em minha cidade natal.

Em 1982, Belém sediou um dos quatro simpósios sobre hipertensão arterial promovidos pelo DHA, já no segundo ano de atuação da primeira diretoria.

Em 1988, durante o 44º Congresso Brasileiro de Cardiologia, os Profs. Luiz V. Decourt e Eduardo M. Krieger foram agraciados com o título de sócio-honorário do DHA. Nessa ocasião,

um livro co-editado com a Sociedade Brasileira de Nefrologia – “Hipertensão Arterial: Prática Clínica” – foi lançado.

A limitação do espaço, a ser compartilhado com tantos queridos companheiros, impõe a seleção dos tópicos a serem abordados. Deter-me-ei em mais três.

A *vocação para a educação continuada*, cuja semente foi plantada pela diretoria de 1987/89, integrada por Celso Ferreira, Roberto Malta Carrasco, Januário de Andrade e Ivan Luiz Cordovil de Oliveira. Refiro-me à editoração do *Boletim do DHA*, sucedido em 1994 pela revista *HiperAtivo*, cujo número 1 teve como editores Celso Amodeo e Fernando Nobre. A atual **Revista Brasileira de Hipertensão**, cujo editor é Fernando Nobre, auxiliado por vários devotados colegas, é o coroamento dessa vocação e o inequívoco atestado do amadurecimento de um sonho. O lançamento do livro *Hipertensão*, tornado realidade pela tenacidade de Andréa Araujo Brandão, Celso Amodeo, Fernando Nobre e Flávio Danni Fuchs, à frente de 87 colaboradores, em 2006, sedimenta essa vocação.

A *vocação para tratar a hipertensão arterial como um dos maiores problemas de saúde pública*, a mãe das enfermidades crônicas não-transmissíveis ou degenerativas, a principal responsável pela elevada morbimortalidade cardiovascular. São testemunhos dessa vocação as campanhas de esclarecimento da população, os milhares de impressos e a execução do “plano de reorganização da atenção à HA e ao *diabetes mellitus*”, aceito e implementado pelo Ministério da Saúde do governo anterior e, infelizmente, desativado pelo atual. Muitos suaram a camisa por esse projeto e os homenageio citando Carlos Alberto Machado e Marco Antonio Mota Gomes. Sem esquecer, é claro, o apoio incondicional às Ligas de Hipertensão.

A *vocação para congregar* (juntar, reunir, ligar...) em tudo o que faz, com o melhor espírito democrático, sem a demagogia das falsas unanimidades, mas com o profissionalismo da convivência não conflituosa das humanas divergências. Os Simpósios Nacionais de Hipertensão, iniciados em 2004, na cidade de Recife, revelam e confirmam essa vocação. O I Simpósio foi presidido por Hilton Chaves Jr., na gestão de Marco Antonio Mota Gomes.

Obrigado, DHA, pela acolhida que me tem dispensado e pelo muito que me tem ensinado.

Vida longa ao DHA, no rumo das bodas de ouro!

**Gestão 1984-1985****Celso Ferreira (SP)**

Vice-presidente do SBC/DHA 1984-85

**Antônio Carlos Pereira Barreto (SP)**

Tesoureiro do SBC/DHA 1984-85

**Gestão 1986-1987****Palavra do presidente****Mario Fernando de Camargo Maranhão (PR)****Presidente do SBC/DHA 1986-87**

A criação do DHA da SBC ocorreu durante um evento em Recife, no qual estavam presentes alguns colegas que tiveram importância na trajetória inicial deste Departamento, como Rafael Leite Luna, seu pai (Ayrton Pires Brandão), Marcos Fabio Lion, Rubens Maciel. Na oportunidade, foram discutidas as primeiras ações e a realização dos seus primeiros eventos, como simpósios, palestras, bem como projetos embrionários de educação continuada e campanhas educativas.

Na época de minha passagem pela Diretoria do DHA, em colaboração com o Ayrton e o Rubens Maciel, foram estabe-

lecidas as bases de cooperação com o DHA da SBN, contando com a colaboração dos Drs. Eduardo M. Krieger, Oswaldo Luiz Ramos e Décio Mion Jr., criando as bases para a futura criação da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH).

Creio que o DHA na época desenvolveu um papel preponderante na divulgação da prevalência da hipertensão arterial no Brasil, além dos males e perigos dessa patologia, bem como as perspectivas na prevenção e no tratamento efetivo. Hoje, o DHA é uma grande realidade e me congratulo por ter ajudado a fundar e dirigir esta entidade.

Wille Oigman (RJ)  
Secretário do SBC/DHA 1986-87Antonio Silveira Sbissa (SC)  
Tesoureiro do SBC/DHA 1986-87

Presidente: **Celso Ferreira**  
 Vice-presidente: **Roberto Malta Carrasco**  
 Secretário: **Januário de Andrade**  
 Tesoureiro: **Ivan Luiz Cordovil de Oliveira**

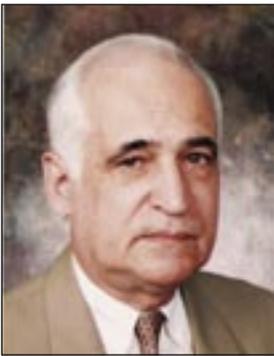
Presidente: **Wille Oigman**  
 Vice-presidente: **Nelson Spritzer**  
 Secretário: **Jairo Mancilha Carvalho**  
 Tesoureiro: **José Márcio Ribeiro**

**Gestão 1988-1989**

# Palavra do presidente

## Celso Ferreira (SP)

Presidente do SBC/DHA 1988-89



O DHA é hoje a realidade que seu pai semeou no passado – o Prof. Ayrton Pires Brandão é o responsável direto pelo que é hoje o DHA!

Com certeza, hoje o DHA é um departamento maduro com um passado digno, um presente de respeito e um futuro maravilhoso, por todos os que aí passaram e pela competência e idealismo de

que vocês são os inequívocos portadores e continuadores.

Para a publicação comemorativa de seus 25 anos de existência, lembro-lhe o livro editorado pelo Prof. Rafael Leite Luna (SBC 50 anos de História 1943-1993), no qual, em um dos capítulos, que foi escrito pelo Dr. Roberto Malta Carrasco, relata as atividades do DHA desde a criação até aquela data. Acrescentaria apenas um evento que me pareceu importante: “IV Jornada Integrada de Hipertensão Arterial” que transcorreu no Hotel Maksoud Plaza (SP) entre 30 de novembro a 1º de dezembro de 1989. Reuniu os melhores nomes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, da Sociedade Brasileira de Nefrologia e da Sociedade Interamericana de Hipertensão Arterial. Contou também com nomes internacionais, tais como: Prof. Franz H. Mes-

serli (EUA), Prof. Gianfranco Parati (Itália), Klaus Lossnitzer (RFA) e Victor J. Dzau (EUA).

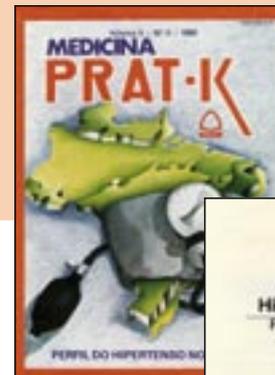
Quanto ao livro publicado pelos nossos competentes Luiz A. Tavares, Eliudem Galvão Lima e Elizardo C. Vasquez, refletiu o brilho e nossos queridos amigos e companheiros. De fato mostrou o presente daquela época e fez uma antecipação do futuro. Hoje, com seus 25 anos de existência, o DHA é tudo o que previram. O livro foi patrocinado pelo Fundo Editorial BYK, constituindo a 110ª Obra (1989), com 169 páginas. Constaram 12 capítulos. A tiragem foi muito grande, porém não sei precisar.



Roberto Malta Carrasco (RJ)  
Vice-presidente do SBC/DHA 1988-89



Ivan Luiz Cordovil de Oliveira (RJ)  
Tesoureiro do SBC/DHA 1988-89



Jornada de Hipertensão organizada pelo SBC/DHA – 30/11 e 1/12/1989



Primeiro livro publicado pelo SBC/DHA em 1989

Pesquisa sobre o Perfil do Hipertenso no Brasil realizada pelo SBC/DHA em 1989

Gestão 1990-1991

## Palavra do presidente

**Wille Oigman (RJ)**

Presidente do SBC/DHA 1990-91



A nossa participação no DHA da SBC no período 1990-1993 pode ser resumida por três contribuições, que tenho certeza em afirmar terem sido fundamentais para o fortalecimento do grupo de hipertensiólogos brasileiros.

A primeira foi a organização do 1º Consenso Brasileiro para Hipertensão Arterial realizado na cidade de Campos de Jordão em 1990.

O sucesso do evento levou a SBC à realização dos outros consensos em diversas áreas da Cardiologia.

A segunda contribuição da nossa diretoria foi ter possibilitado e concretizado a fundação da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Apesar de inicialmente parecer fragilizar o

DHA, o tempo mostrou exatamente que tal fato não ocorreu, graças fundamentalmente às diretorias que nos seguiram.

Terceiro, foi fundamental o papel que o Dr. Fernando Nobre teve nesse período com a criação do “folhetim” *HiperAtivo*. Esse folhetim foi o embrião da melhor Revista em Hipertensão atualmente no Brasil.

Gostaria, por fim, de agradecer aos Drs. Nelson Spritzer e Emilton Lima Jr. por suas colaborações nessa equipe, como também lembrar a importância do Dr. Ayrton Pires Brandão, que, no momento próprio, criou o DHA.

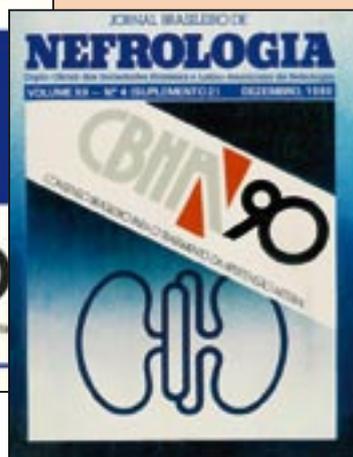
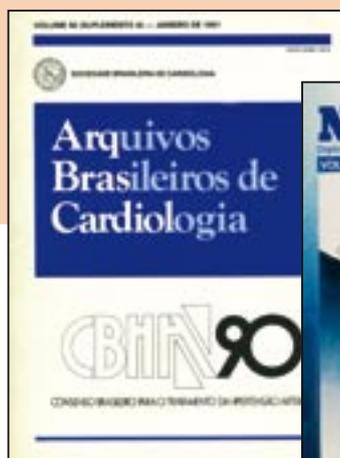


Nelson Spritzer (RS)  
Vice-presidente do SBC/DHA 1990-91



José Márcio Ribeiro (MG)  
Tesoureiro do SBC/DHA 1990-91

## I Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial – 1990



Autores		
<p>— <b>Bahia</b> Agustão David de Sousa Antonio Guimarães Gilson Farias Hector Rocha</p> <p>— <b>Minas Gerais</b> Georg A. Cavallini Luiz Nóbrega</p> <p>— <b>Rio de Janeiro</b> Eduardo G. Lima Walter Moura</p> <p>— <b>São Paulo</b> Francisco A. de Sá Paulo Cesar V. Jardim</p> <p>— <b>Paraná</b> Alexandre Botelho José Márcio Ribeiro Sobrinho Fátima Pires</p> <p>— <b>Pernambuco</b> José Roberto R. Carvalho Osvaldo Garcia F. de Sá Ruggiero A. Mullen</p>	<p>— <b>Pernambuco</b> Edgar Pessoa de Melo</p> <p>— <b>Rio de Janeiro</b> Ayrton Pires Brandão Antonio F. Sanjuliari Amanda Nogueira Carolina Drummond Enildo Figueiredo Francisco Alencar João Cordeiro Jairo Marinho Luiz Augusto de Freitas Sergio Fernando F. Barros Virgínia S. Paquetão Wille Oigman</p> <p>— <b>Rio Grande do Sul</b> Luiz Carlos Botelho Osvaldo Garcia Nelson Spritzer</p> <p>— <b>Santa Catarina</b> Antonio Botelho</p>	<p>— <b>São Paulo</b> Artur Salomão Ribeiro Celso Arruda Dante Marinho Giorgi Darcy Moura Eduardo M. Krüger Emmanuel Buchmann Fábio Leite Vianna Fernando Miranda Fernando Nobre Heloísa Bernardes Janderleide de Azevedo Julio Carlos Rocha José Antonio F. Ramirez Luiz Roberto Ramos Marcelo Macagnoli Marta Teresa Donatto Maurício Wangarten Michael Salomoni Miguel R. Furlanetti Osvaldo Garcia Osvaldo Luiz Ramos Walter P. Nogueira</p>

Comitê de Realização  
Nelson Spritzer  
Gilson Farias  
José Roberto R. Carvalho  
Enildo Figueiredo  
Osvaldo Luiz Ramos  
Artur Salomão Ribeiro  
Wille Oigman

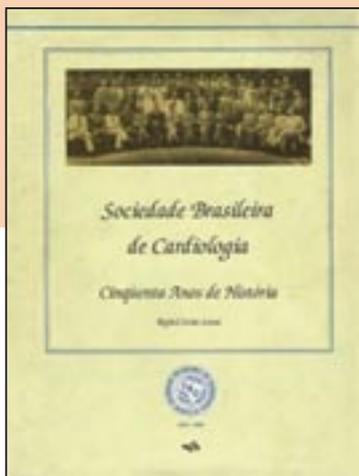


Presidente: **Wille Oigman**  
 Vice-presidente: **Fernando Nobre**  
 Secretário: **Emilton Lima Jr.**  
 Tesoureiro: **Nelson Spritzer**

**Gestão 1992-1993**



Wille Oigman (RJ)  
 Presidente do SBC/DHA  
 1992-93



Capa do Livro SBC - 50 anos, de autoria do Dr. Rafael Leite Luna – 1993



Páginas sobre o DHA, de autoria do Dr. Roberto Malta Carrasco, publicadas no Livro SBC 50 anos



Fernando Nobre (SP)  
 Vice-presidente do  
 SBC/DHA 1992-93

# I Consenso Brasileiro para o Uso da MAPA – 1993



Nelson Spritzer (RS)  
 Tesoureiro do SBC/DHA 1992-93

Presidente: **Fernando Nobre**  
 Vice-presidente: **Emilton Lima Jr.**  
 Secretário: **Paulo César B. Veiga Jardim**  
 Tesoureiro: **Hilton Chaves Jr.**

### Gestão 1994-1995

# Gestão 1994-1995 e a história da Revista Brasileira de Hipertensão

## Fernando Nobre (SP)

Presidente do SBC/DHA 1994-95



Como presidente do DHA no período compreendido entre 1994 e 1995, considero como mais marcante a criação da **Revista Brasileira de Hipertensão**, inicialmente denominada *HiperAtivo*. O título inicial era destinado a um boletim do Departamento de Hipertensão que, em nossa gestão, se transformou em revista.

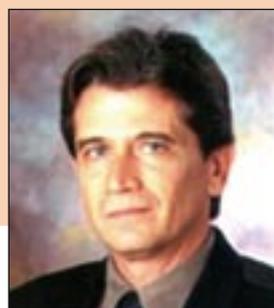
A **Revista Brasileira de Hipertensão** passou a ter essa denominação a partir de 1999. Sempre foi devotada a revisões sistemáticas em Hipertensão Arterial. A partir de 2006, passou também a publicar artigos originais devidamente avaliados por um destacado corpo de revisores. Tem um conselho editorial do mais alto nível, fundamentalmente composto por pessoas com forte ligação à Hipertensão Arterial.

Em julho de 1999, foi indexada na Base de Dados LILACS, o que representou um grande avanço na sua história como periódico científico.

Tem, sistematicamente, publicado várias seções com diferentes abordagens fundamentalmente representadas por: Literatura Atual (artigos atuais de grande impacto comentados e criticados sob a Editoria do Prof. Flávio Danni Fuchs), Breves Comunicações, sob a responsabilidade da Profa. Andréa Araujo Brandão, Contribuição Internacional (publicação de um artigo de revisão produzido por um pesquisador internacional, seção essa que tem como Editor Setorial o Prof. Marcelo Correia). Destaca-se também a seção Casos Clínicos, sob a responsabilidade do Prof. Celso Amodeo, além de Hipertensão Baseada em Evidências, que é coordenada pelo Prof. Álvaro Avezum, e a mais recentemente criada Espaço Jovem Investigador, que é de responsabilidade da Profa. Fernanda Consolin Colombo.

### Conselho Editorial

Álvaro Avezum (SP)	Hélio C. Salgado (SP)
Antônio Carlos Pereira Barreto (SP)	Hilton Chaves Jr. (PE)
Antônio Carlos Palandri Chagas (SP)	Ínes Lessa (BA)
Antonio Silveira Sbissa (SC)	Joel Heimann (SP)
Armênio C. Guimarães (BA)	Jorge Pinto Ribeiro (RS)
Ayrton Pires Brandão (RJ)	José Antonio F. Ramirez (SP)
Carlos Alberto Machado (SP)	José Eduardo Krieger (SP)
Celso Amodeo (SP)	José Gastão R. Carvalho (PR)
Celso Ferreira (SP)	José Márcio Ribeiro (MG)
Dalton Vassalo (ES)	Maurício Wajngarten (SP)
Dante M. A. Giorgi (SP)	Marcos Vinícius Bolívar Malachias (MG)
Décio Mion Jr. (SP)	Michel Batlouni (SP)
Edgard P. Melo (PE)	Odair Marson (SP)
Eduardo B. Coelho (SP)	Osvaldo Kohlmann Jr. (SP)
Eduardo M. Krieger (SP)	Paulo César B. Veiga Jardim (GO)
Eliudem Galvão Lima (ES)	Paulo Roberto Pereira Toscano (PA)
Emílio A. Francischetti (RJ)	Rafael Leite Luna (RJ)
Emilton Lima Jr. (PR)	Robson A. S. Santos (MG)
Flávio Danni Fuchs (RS)	Rogério Baumgratz de Paula (MG)
Gilson Soares Feitosa (BA)	Virgínia G. de Abreu Fagundes (RJ)
Hélio B. Silva (SP)	Wille Oigman (RJ)



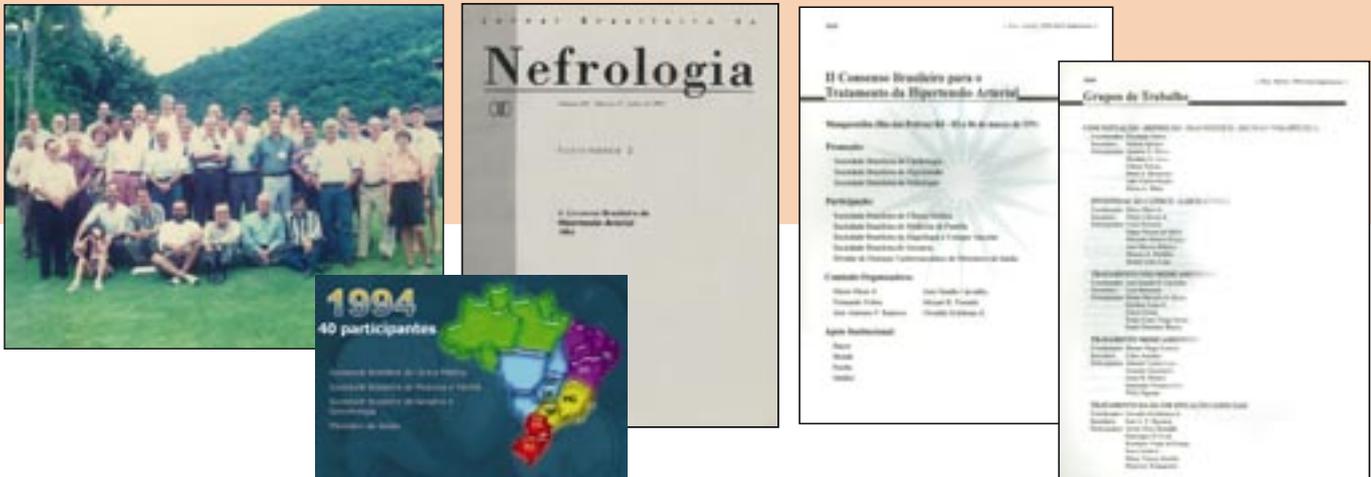
Paulo César B. Veiga Jardim (GO)  
Secretário do SBC/DHA 1994-95



Hilton Chaves Jr. (PE)  
Tesoureiro do SBC/DHA 1994-95

Presidente: **Fernando Nobre**  
 Vice-presidente: **Emilton Lima Jr.**  
 Secretário: **Paulo César B. Veiga Jardim**  
 Tesoureiro: **Hilton Chaves Jr.**

## II Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial – 1994



### Gestão 1994-1995

#### “Amor à primeira vista”

**Aparecida Luiza Rufato**  
 Secretária da Revista Brasileira de Hipertensão



Lembro-me como se fosse hoje!

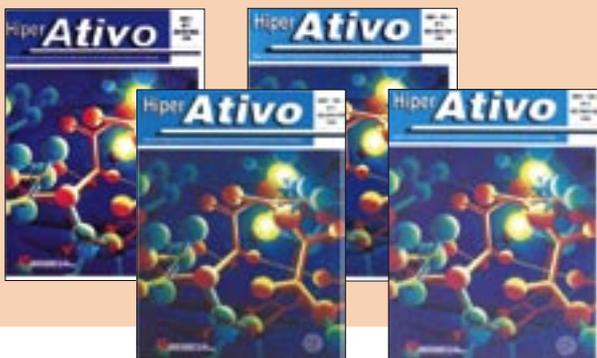
O Dr. Fernando Nobre entrou na minha sala, no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, onde trabalho até hoje, logo que me conheceu, isso, já há quase 13 anos, e me convidou para trabalhar com ele, secretariando a então *HiperAtivo*.

Aceitei, e toda essa rotina diária de contato com quase todo o Brasil e depois também no exterior foi se transformando aos poucos em algo muito mais que secretariar um trabalho.

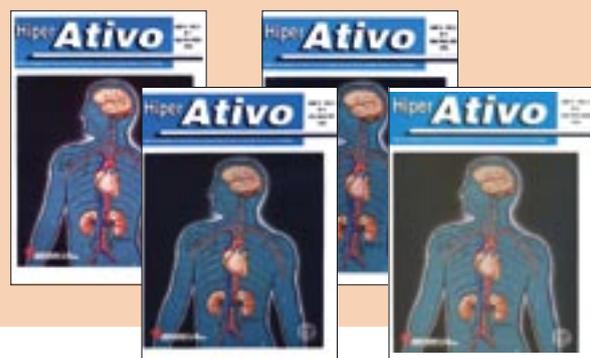
Já faz parte de minha vida todo esse envolvimento, essa dedicação, coordenação, esse contato com pessoas tão importantes para a medicina, ilustres médicos, professores que, embora tenham tantos compromissos, ainda têm tempo para se dedicar em passar informações e publicar artigos tão relevantes para aqueles que estão iniciando ou mesmo dividir experiências com colegas de profissão.

Fui presenciando o desenvolvimento da revista nas diversas fases e crescendo com ela, vendo todas as etapas e participando delas: mudança de nome, novas seções, escolha de novas capas, enfim, moldando como se estivéssemos colocando-a numa forma e retirando os excessos, esculpindo-a para torná-la uma grande e importante revista que hoje circula em todo o Brasil e no exterior.

Mesmo sem conhecer todos os colaboradores pessoalmente, tornou-se um elo profissional tão perfeito que realmente me sinto como se tivesse tido “*Amor à primeira vista*” pela **Revista Brasileira de Hipertensão**.



Revista *HiperAtivo* 1994-95, primeiros números



Presidente: **Celso Amodeo**  
 Vice-presidente: **Hilton Chaves Jr.**  
 Secretário: **Eliudem Galvão Lima**  
 Tesoureiro: **Dante M. A. Giorgi**

### Gestão 1994-1995



Curso de monitorização ambulatorial da pressão arterial

### Gestão 1996-1997

## Palavra do presidente

### Celso Amodeo (SP)

Presidente do SBC/DHA 1996-97



Em sendo esta a última Palavra do Presidente em nossa gestão frente ao Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, gostaríamos de informar aos colegas que deixamos o Departamento com a sensação do dever cumprido. Organizamos com muito sucesso o Programa Nacional de Educação Continuada em Hipertensão Arterial. Ainda até

o final deste ano completaremos 24 eventos médicos por várias cidades do Brasil. As fichas de avaliação do programa, preenchidas pelos participantes, demonstram a aceitação de nosso trabalho. Existe a preocupação da nova diretoria do Departamento em dar continuidade a esse projeto para 1998/1999.

O Departamento de Hipertensão Arterial coordenou, em conjunto com o Departamento de Hipertensão Arterial da SBN e com a SBH, o II Consenso Brasileiro de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial. Esse projeto tem auxiliado a todos os colegas que trabalham com o método de monitorização ambulatorial da pressão arterial.

O Departamento de Hipertensão Arterial da SBC participou do Dia do Coração, realizado na cidade de São Paulo, no Parque do Ibirapuera, com presença marcante do público, onde tivemos oportunidade de aferir a pressão arterial de centenas de pessoas e fornecer orientação sobre os fatores de risco cardiovascular. Dessa forma, atingimos a comunidade, que é um dos pontos fundamentais de atuação de sociedades médicas.

É com muito prazer que, no apogeu de nossa presidência frente ao Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, entregamos à comunidade médica o livro *Hipertensão Arterial*, fruto da colaboração de colegas de várias regiões do país. Temos certeza de que esse livro auxiliará o colega na área de hipertensão arterial. A todos os que graciosamente colaboraram nessa obra, nosso muito obrigado.



HiperAtivo – Revista Brasileira de Hipertensão – 1996



HiperAtivo –  
Revista Brasileira de Hipertensão – 1997

Por fim, dentre as realizações do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, destacamos com muito orgulho a publicação de *HiperAtivo* – Revista Brasileira de Hipertensão. Essa revista atinge amplamente seus objetivos de informar os médicos clínicos que lidam com pacientes hipertensos. A aceitação da revista é quase total. Aos poucos que a criticam, deixamos, para

reflexão, as palavras do Prof. Décourt: “O ser humano apresenta dois tipos de vaidade. Uma, que é a vaidade fisiológica e necessária para o desenvolvimento da humanidade. Porém, existe em algumas pessoas a vaidade patológica, que expressa a seguinte idéia: se não fui eu quem fez, provavelmente não presta”.

A hipertensão arterial não é área específica de alguma especialidade médica. Ela é, sim, daqueles que trabalham com pacientes hipertensos e que produzem trabalhos que possam se transformar em benefício à comunidade. Nesse contexto, acreditamos estar deixando o Departamento de Hipertensão Arterial da SBC em seu devido lugar: forte e representativo dentro da área de hipertensão arterial. Um departamento que não somente faz política na saúde, mas também política de saúde. *HiperAtivo* – Revista Brasileira de Hipertensão, o livro *Hipertensão Arterial*, o Consenso de MAPA e o Programa Nacional de Educação Continuada em Hipertensão Arterial estão demonstrando nossa política de saúde.

Antes de terminar, gostaríamos de deixar ao Dr. Hilton Chaves Jr. e aos colegas da nova diretoria para o período 1998/1999 os votos de pleno sucesso e que eles possam dar continuidade a esse nosso trabalho que tanto enobrece a Cardiologia brasileira.

A todos aqueles que colaboraram com o Departamento de Hipertensão Arterial durante o período 1996/1997, deixamos nosso agradecimento.

Saudações,

Celso Amodeo

(Texto publicado na *Revista Brasileira de Hipertensão*, no. 4/1997)

#### Gestão 1996-1997

### Eduardo Pimenta (SP)

#### Sócio do SBC/DHA

O DHA, na sua missão de promover a pesquisa e difundir o conhecimento do fator de risco mais prevalente na população, é capaz de reunir ciência e amizade. Conseqüentemente, a prevalência de associados da SBC ligados ao DHA também é alta. O DHA consegue ainda interagir a experiência dos que há muito caminham na área com a vontade e energia dos iniciantes. Espero contribuir muito para manter o departamento crescendo futuramente. Que o DHA, com a ajuda de seus sócios, siga continuamente correspondendo aos anseios dos profissionais envolvidos no combate da hipertensão. Parabéns.

Presidente: **Celso Amodeo**  
 Vice-presidente: **Hilton Chaves Jr.**  
 Secretário: **Eliudem Galvão Lima**  
 Tesoureiro: **Dante M. A. Giorgi**

### Gestão 1996-1997

## Eliudem Galvão Lima (ES)

Secretário do SBC/DHA 1996-97



Quando me surgiu a idéia de coordenar um livro sobre Hipertensão Arterial, achei de início que seria muita pretensão da minha parte tal iniciativa. Entretanto, a partir do momento em que a intenção transformou-se em ação, procurei o Prof. Elisardo Corral Vasquez para junto comigo elaborarmos o projeto inicial e os objetivos a serem alcançados. Trabalhamos durante quase dois anos até a elaboração de todos os capítulos e tivemos o prazer de contar com colegas de todas as regiões do Brasil. Encaminhamos todo o material para o então Presidente do Departamento, Dr. Celso Amodeo, que abraçou com entusiasmo a nossa iniciativa, encarregou-se de revisar os capítulos junto de outros colegas do departamento e procurar com a editora apoio financeiro para sua edição.

O livro foi lançado durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia de 1997, simultaneamente a uma noite de confraternização, em que contamos com a presença de várias entidades nacionais e internacionais ligadas à área. Para todos os editores, foi motivo de muito orgulho entregar à comunidade médica brasileira um livro que durante muitos anos foi referência nacional no estudo da Hipertensão Arterial.

A edição deste livro e o II Consenso sobre Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial foram, sem dúvida, os maiores marcos da administração Celso Amodeo. A meu ver, o Departamento tem crescido sob o ponto de vista científico e de número de membros. A **Revista Brasileira de Hipertensão** é exemplo de um trabalho sério e responsável, coordenado pelo Dr. Fernando Nobre e por todos aqueles que participam, direta ou indiretamente, de sua elaboração.

Parabenizo esta diretoria pelo lançamento do segundo livro sobre Hipertensão Arterial, que será um sucesso igual ou maior que o primeiro.



Livro Hipertensão Arterial – 1997



Dante M. A. Giorgi (SP)  
 Tesoureiro do SBC/DHA 1996-97



Hilton Chaves Jr. (PE)  
 Vice-presidente do SBC/DHA 1996-97

## II Consenso Brasileiro para o Uso da MAPA – 1997



Gestão 1998-1999

## Palavra do presidente

### Hilton Chaves Jr. (PE)

Presidente do SBC/DHA 1998-99



Ter presidido o DHA representou muito para mim, uma vez que cada um de nós tentou, ao seu modo, implementar ou agregar algum valor naquela gestão de dois anos. Por outro lado, nossa sociedade, a SBC, é uma sociedade muito forte e presidir um dos seus departamentos é motivo de muito orgulho. Tive como companheiros

de gestão amigos que muito me ajudaram a construir um pouco mais (José Márcio Ribeiro, Abrahão Afiune Neto, Carlos Alberto Machado). E o marco maior da gestão foi termos acreditado na idéia do Carlos Alberto Machado (tesoureiro) de irmos ao SESI e oferecermos um projeto que viabilizasse uma fotografia da saúde do trabalhador da indústria brasileira. Sabíamos que era um projeto não apenas alvissareiro, mas, sobretudo, ambicioso, pois era pioneiro no país e, certamente, projetaria o DHA em toda sua trajetória de existência. Ao visitarmos o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, senador potiguar, Fernando Bezerra, pois o SESI é subordinado a CNI, apresentamos a idéia daquele projeto epidemiológico e aproveitamos para solicitar-lhe que enviasse ao Congresso Nacional um projeto de Lei que transformasse o dia 26 de abril no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. Fomos muito bem recebidos e ele acatou ambas as propostas. Retornamos de Brasília cheios de esperanças e, felizmente, hoje assistimos ao grande Estudo SESI, que já está nas ruas, bem como o muito bem-sucedido Dia Nacional.

Então, penso que nossa gestão foi coroada, primeiramente, com uma equipe coesa, com muita amizade entre os seus pares. Em segundo lugar, trabalhamos afinados, tal como numa orquestra, visando a um único objetivo: agregar valor ao DHA. Em resumo, o fato de termos ajudado a escrever a história do DHA nos deixa orgulhosos e felizes, pois isso delata o quanto é importante termos sempre um sonho à nossa frente em qualquer lugar ou postos que estejamos envolvidos.

Gestão 1998-1999

## O Projeto SESI

### Hilton Chaves Jr. (PE)

O projeto SESI iniciou-se com a assinatura do protocolo de intenções de cooperação entre a Confederação Nacional da Indústria e o Serviço Social da Indústria/Departamento Nacional (CNI-SESI/DN) e o Departamento de Hipertensão Arterial da SBC em 1998, em Brasília. Este momento histórico resultou em vários protocolos de pesquisa e diferentes formas de cooperação técnico-científica e de suporte às atividades de ambas as instituições, que perduram até os dias atuais e têm ainda muitas perspectivas futuras.



Momento histórico da assinatura do primeiro acordo de cooperação entre o SBC/DHA e o SESI-DN, da esquerda para a direita Dr. Romero Bezerra Barbosa, Ministério da Saúde, Dr. Rui Nascimento, superintendente do SESI, Dr. Hilton Chaves Jr., presidente do SBC-DHA, Dr. Carlos Alberto Machado, tesoureiro do SBC/DHA



José Márcio Ribeiro (MG)  
Vice-presidente do SBC/DHA 1998-99



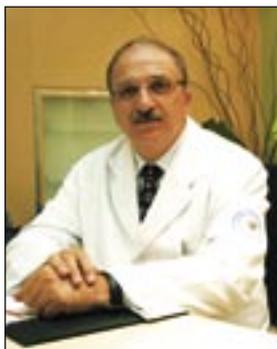
Carlos Alberto Machado (SP)  
Tesorero do SBC/DHA 1998-99

Presidente: **Hilton Chaves Jr.**  
 Vice-presidente: **José Márcio Ribeiro**  
 Secretário: **Abrahão Afiune Neto**  
 Tesoureiro: **Carlos Alberto Machado**

### Gestão 1998-1999

## Abrahão Afiune Neto (GO)

Secretário do SBC/DHA 1998-99



Primeiro quero parabenizá-los pela iniciativa que, sem dúvida, é pioneira em relação aos departamentos e importante para a memória do DHA, pois somente com iniciativas como esta poderemos resgatar e preservar o trabalho feito pelos que nos antecederam.

Tenho orgulho de ser um dos participantes do DHA e de ter trabalhado para seu engrandecimento. Participei de várias diretorias, mas realmente aceitei o convite do Hilton, que é como um irmão, para ajudá-lo e foi importante e gratificante trabalhar com colegas do departamento com os quais sempre relacionamos bem. Tenho participado do departamento há muito tempo, de todas as reuniões nos últimos anos,

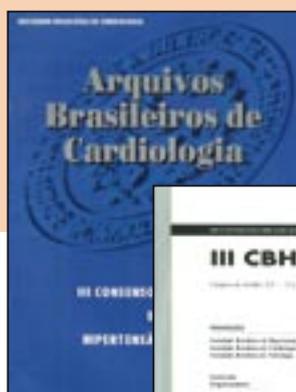
de todas as últimas diretrizes, desde a primeira, com exceção da última que, por motivos fúteis, fui retirado. Até hoje não entendo, pois já participei, nestes 25 anos, com idéias, apoios quando da nossa vice-presidência da SBC, sempre contribuindo para o engrandecimento de nosso departamento.

Fiz parte dos fundadores da sociedade de hipertensão arterial e vejo hoje nosso departamento como um dos mais atuantes. Um crescimento que foi realizado com apoio de todas as diretorias, cada uma trabalhando e agregando idéias e trazendo marcas de cada gestor.

Em relação à nossa diretoria 1998-1999, posso dizer que duas contribuições foram fundamentais: a idéia da criação do Dia Nacional da Hipertensão Arterial, com várias reuniões e visitas a Brasília, e nossa parceria com o SESI, com o programa elaborado também em muitas reuniões.

Portanto, posso afirmar que fico satisfeito em poder ter acompanhado o crescimento do DHA nestes 25 anos e ter contribuído com ele. Gostaria de parabenizar a todos, pois sempre houve consenso nas diretorias e nunca uma disputa, e a você, Andréa, que, sem dúvida, tem brilhado como presidente realizadora.

## III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial – 1998



Gestão 1998-1999



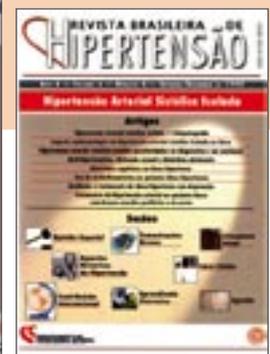
Revista Brasileira de Hipertensão – 1998



Revista Brasileira de Hipertensão – 1999



Revista Brasileira de Hipertensão após indexação – 1999



Gestão 2000-2001

## Departamento de Hipertensão Arterial – SBC 2000-01



**José Márcio Ribeiro (MG)**  
Presidente do SBC/DHA 2000-01

Assembléia-geral do DHA ocorrida em 22 de setembro de 1999, durante o LIV Congresso da SBC em Recife.

### Atividades realizadas nesta gestão

1. Continuidade e implantação do “Programa de Detecção e Prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica e demais Fatores de Risco Cardiovascular em Trabalhadores da Indústria Brasileira” em parceria com o SESI/CNI.
2. Programa Nacional de Atualização em Hipertensão Arterial/2000 e 2001.

**Temas:** aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e atualização terapêutica em hipertensão arterial.

**Período:** abril a outubro de 2000 e 2001.

**Número de eventos:** 10 eventos em 2000 e 13 eventos em 2001 (total: 23 eventos).

**Locais:** Goiânia, Ribeirão Preto, Londrina, Nova Iguaçu, Manaus, Sorocaba, Niterói, Brasília, Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre,

Presidente: **Hilton Chaves Jr.**  
 Vice-presidente: **José Márcio Ribeiro**  
 Secretário: **Abraão Afiune Neto**  
 Tesoureiro: **Carlos Alberto Machado**

Presidente: **José Márcio Ribeiro**  
 Vice-presidente: **Carlos Alberto Machado**  
 Secretário: **Andréa Araujo Brandão**  
 Tesoureiro: **Marco Antonio Mota Gomes**

Vitória, Santo André, Campo Grande, São José do Rio Preto, Santos, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora.

**Palestrantes:** sócios do DHA (2 palestrantes por evento e coordenador local).

**Patrocínio:** Boehringer-Ingelheim.

- Negociação e venda para Boehringer-Ingelheim do Programa de Educação Continuada em Hipertensão Arterial para a próxima gestão do DHA (2002) com dez eventos médicos.
- Comercialização do lote final do livro *Hipertensão Arterial – DHA*, incluindo a participação da indústria farmacêutica na aquisição dos livros.
- Captação de novos sócios para o departamento.
- Atualização da secretaria do DHA com reformulação do cadastro dos sócios do DHA.
- Atualização da *homepage* do DHA no *site* da SBC.
- Transferência da sede do DHA da cidade de São Paulo (Funcor) para a sede da SBC no Rio de Janeiro.
- Realização da III Diretriz de MAPA e I Diretriz de MRPA, realizada em Comandatuba (BA), em parceria com a Sociedade Brasileira de Hipertensão e Sociedade Brasileira de Nefrologia.
- Indicação e convite de palestrantes estrangeiros para os Congressos da SBC nos anos 2000 e 2001.
- Sugestão de temas sobre Hipertensão Arterial para os Congressos da SBC nos anos 2000 e 2001.
- Promoção da campanha do “Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial” nos anos 2000 e 2001, em parceria com o Funcor e a Sociedade Brasileira de Hipertensão.
- Participação na elaboração do Programa do Ministério da Saúde sobre Hipertensão Arterial/Diabetes (HiperDia), em parceria com o Funcor e a Sociedade Brasileira de Hipertensão.



Carlos Alberto Machado (SP)  
Vice-presidente do SBC/DHA 2000-01



Andréa Araujo Brandão (RJ)  
Secretária do SBC/DHA 2000-01



Marco Antonio Mota Gomes (AL)  
Tesoureiro do SBC/DHA 2000-01



Revista Brasileira de Hipertensão – 2000

## III Diretrizes para o Uso da MAPA e I Diretriz para o Uso de MRPA – 2000



Revista Brasileira de Hipertensão – 2000

Gestão 2002-2003

## Diretoria SBC/DHA

### Carlos Alberto Machado (SP)

Presidente do SBC/DHA 2002-03



Principais ações:

- Participação na idealização e implantação do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao *Diabetes Mellitus*/Ministério da Saúde.
- Participação na elaboração e distribuição das IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, que foram distribuídas às 40 mil Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Participação na Videoconferência Internacional, promovida pelo SESI e OPAS/Brasil em comemoração aos 100 anos da OPAS, em que foram mostrados os avanços representados pela publicação das IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial.
- Participação no Projeto de Prevenção e Controle das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis nos trabalhadores das indústrias ligadas à CNI/SESI realizado em parceria com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde.
- No período 3 a 6 de junho, participamos de uma capacitação para dez diretorias regionais do SESI, visando iniciar a efetiva implantação do Projeto SESI/DHA-SBC, que pretende aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão arterial, nos 6 milhões de trabalhadores da indústria ligados ao SESI.
- Neste mesmo dia, foi oficializado pelo secretário executivo do Ministério da Saúde (MS) o convênio SESI/MS, que resultou nos recursos para o avanço na implantação do Projeto SESI/DHA-SBC, o qual visava aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão arterial.
- Apresentação dos dados preliminares do Projeto SESI/SBC-DHA/MS/OPAS no III Fórum Global de Prevenção às Doenças Crônicas Não-Transmissíveis da Organização Mundial da Saúde.
- Programa de Educação Permanente em Hipertensão Arterial, com novo formato, a discussão de um caso clínico de um portador de uma síndrome metabólica, em que foram realizados 12 eventos.

- Estímulo do processo de fortalecimento da participação dos portadores de hipertensão arterial, por meio da Federação Nacional dos Portadores de Hipertensão Arterial – FENAPHA, no processo de decisão das ações que lhes dizem respeito.
- Aprovação da Lei Nº 10.439, criando o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, que foi resultado da parceria do SBC-DHA e a Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso que já havia conseguido fazer com que o dia 26 de abril, dia de sua fundação, fosse considerado por Lei Municipal o Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial na cidade de São Paulo.
- Participação da “Consulta Regional das Américas para a estratégia mundial da OMS em matéria de regime alimentar, atividade física e saúde” (Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health), nos dias 23 e 24 de abril de 2003, em San José, Costa Rica.
- Participação ativa em todos os dias temáticos da SBC.
- Criação do conselho de ex-presidentes e discussão de todas as ações do departamento com os demais membros da diretoria, via internet, foi uma democratização da tomada de decisões. Deste conselho, participaram os últimos cinco presidentes do SBC-DHA.
- Participação do grupo tarefa do INMETRO, que estava tratando da regulamentação dos aparelhos de medida de pressão automáticos e coluna de mercúrio, tendo como coordenador o nosso vice-presidente, Dr. Marco Antonio Mota Gomes.
- Atuação ativa para assinatura do “Acordo de cooperação entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Cardiologia”, para que os materiais usados nos dias temáticos da SBC fossem confeccionados pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (sem custos para a SBC) e distribuídos para todo o Brasil.



Marco Antonio Mota Gomes (AL)  
Vice-presidente do SBC/DHA 2002-03



Raimundo Marques Nascimento Neto (MG)  
Tesoureiro do SBC/DHA 2002-03

Presidente: **Carlos Alberto Machado**  
 Vice-presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Secretário: **Margarida Veríssimo**  
 Tesoureiro: **Raimundo Marques Nascimento Neto**

### Gestão 2002-2003

## José Fernando Vilela Martin (SP)

### Sócio do SBC/DHA

Comecei minha participação efetiva junto ao Departamento de Hipertensão quando o Dr. Carlos Alberto Machado me convidou para participar da reunião das ligas de hipertensão e fundação da FENAPHA em Pouso Alegre, em 2000. Nesse momento, pude vislumbrar melhores prognósticos em relação ao conhecimento, à adesão ao tratamento e às políticas públicas de saúde que envolvessem o tema hipertensão arterial, fato que pode ser observado logo após com a implantação de cursos de atualização para os profissionais de saúde da rede pública.

Na gestão do Dr. Marco, participei como comentarista de dúvidas enviadas pelo público leigo ao *site* do departamento, condição que me forneceu convívio muito frutífero com outros colegas.

Na gestão da Dra. Andréa, começamos o planejamento de um curso de reciclagem em hipertensão arterial baseado nas V Diretrizes para fins de pontuação na revalidação do título de especialista.

Com essas lideranças passadas, presentes e futuras no campo da hipertensão, nosso departamento poderá continuar em destaque, com certeza, nas próximas décadas.

### Gestão 2002-2003

## Romero Bezerra Barbosa (DF)

Gostaria de registrar o importante papel do DHA no controle da hipertensão arterial no país. No período em que estive no Ministério da Saúde, testemunhei a permanente participação do DHA, colaborando com a efetivação de um programa em âmbito nacional e estimulando-o. Destaco

ainda, entre outras atividades, o trabalho desenvolvido no campo da educação profissional continuada e a elaboração dos protocolos terapêuticos.

A consolidação deste trabalho acumulado nas diversas gestões faz antever um futuro bastante propício para o crescimento do DHA.

### Gestão 2002-2003

## Projeto SESI/SBC-DHA

### Carlos Alberto Machado (SP)

Iniciou-se, em 1998, durante a gestão do Dr. Hilton Chaves Jr. como presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-DHA), a proposta de implantação de um programa de detecção e prevenção da hipertensão arterial e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares em trabalhadores das indústrias brasileiras em parceria com a Confederação Nacional da Indústria e o Serviço Social da Indústria/Departamento Nacional (CNI-SESI/DN).

Este importante projeto atinge os 7 milhões e 500 mil trabalhadores das indústrias ligadas ao SESI e, quando se considera que cada trabalhador tem uma esposa e dois filhos, deve atingir uma população de 30 milhões de pessoas. Iniciou-se em 1998, após assinatura do acordo de cooperação entre o SBC-DHA e o SESI, passou pelas gestões do Dr. José Márcio Ribeiro, Dr. Carlos Alberto Machado e Dr. Marco Antonio Mota Gomes e está continuando na gestão da Dra. Andréa Araujo Brandão, com a publicação dos primeiros dados referentes ao projeto, existindo o compromisso de sua seqüência na gestão do Dr. Oswaldo Passarelli Jr., presidente eleito do SBC-DHA para o biênio 2008-2009.



Consulta regional aos países-membros da OMS para a construção da Estratégia Global para "Dieta, Atividade e Saúde" (Regional Consultation Report PAHO), com a participação do DHA



Ata do Grupo de Trabalho sobre Esfigmomanômetros Digitais - INMETRO



Participação do SBC/DHA em evento da Pan American Health Organization em novembro de 2003

O projeto inicial que era um “Programa de detecção e prevenção da hipertensão arterial e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares em trabalhadores das indústrias brasileiras”, com a participação do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), transformou-se em um amplo Programa de Prevenção de Doenças Não-Transmissíveis nos trabalhadores das indústrias. Segundo a OPAS, é o primeiro **Projeto CARMEN** (Conjunto de Ações para Redução Multifatorial das Enfermidades Não-Transmissíveis) do mundo, levando o SESI e o SBC-DHA a serem convidados pela OPAS e Organização Mundial da Saúde (OMS) para apresentarem os dados preliminares do projeto durante o III Fórum Global de Doenças Não-Transmissíveis, que aconteceu em 2003 na cidade do Rio de Janeiro.



Apresentação dos dados preliminares do Projeto SESI/SBC-DHA, no Fórum Global de Doenças Não-Transmissíveis, organizado pela OMS e OPAS em 2003 no Rio de Janeiro. Da direita para a esquerda, Dra. Ione Maria Fonseca de Melo, Gerente de Negócio – Saúde SESI/DN, Dr. Carlos Alberto Machado, Presidente do SBC-DH, Dr. Miguel Maio, Coordenador da Área de Promoção de Saúde da OPAS-Brasil, Dra. Lucimar Coser Cannon, Regional Advisor, CARMEN Initiative Non-Communicable Diseases Program Division of Disease Prevention and Control Pan American Organization, World Health Organization – Washington, DC, Dr. Alberto Barceló, Coordenador da Área de Diabetes da Pan American Organization, World Health Organization – Washington, DC, Dra. Rosa Maria Sampaio Vilanova de Carvalho, Coordenadora Nacional da Política de Atenção Integral ao Hipertenso e Diabético, Dra. Sandra Fuchs, Prof. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Consultora do SESI e SBC-DHA, Dr. Luis Gerardo Castellanos, Coordenador da Área de Doenças Não-Transmissíveis da OPAS-Brasil

## Objetivos do programa

Diagnosticar os fatores de risco para doenças cardiovasculares em associação a um programa de educação para a saúde e orientar os profissionais de saúde envolvidos com o atendimento dos trabalhadores. Para alcançar esses objetivos, foi traçado um perfil epidemiológico nos trabalhadores da indústria para identificar indivíduos com fatores de risco para doença cardiovascular, seguindo-se pelo diagnóstico de risco e, finalmente, pela implementação de um programa de educação para a saúde do trabalhador, enfocando modificações no estilo de vida e controle da hipertensão arterial. Entre

as mudanças no estilo de vida, constavam a prática de atividade física, a redução no consumo de bebidas alcoólicas, o aumento de ingestão de frutas, vegetais, leite e derivados e a redução de gordura saturada.

## Perfil epidemiológico

Determinar a prevalência de hipertensão arterial, sobrepeso, obesidade, consumo excessivo de sódio, sedentarismo, consumo abusivo de bebidas alcoólicas e tabagismo nos trabalhadores de cada indústria investigada.

## Diagnóstico de risco

Caracterizar os indivíduos em risco por meio da investigação de hipertensão arterial, sobrepeso, obesidade, consumo excessivo de sódio, sedentarismo, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, tabagismo, gênero, idade, ocupação, escolaridade, antecedentes mórbidos pessoais (história de hipertensão, *diabetes mellitus*, doença arterial coronariana, níveis elevados de colesterol) e antecedentes mórbidos familiares (história de hipertensão, *diabetes mellitus*, doença arterial coronariana, níveis elevados de colesterol e acidente vascular encefálico).

## Programa de educação para a saúde do trabalhador da indústria

Desenvolver e implementar um programa de educação para a melhoria da saúde do trabalhador da indústria que incluía modificações no estilo de vida, a fim de prevenir os vários fatores de risco cardiovasculares (níveis elevados de colesterol, tabagismo, sedentarismo, obesidade, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, *diabetes mellitus* e *estresse*), bem como controlar adequadamente a hipertensão arterial.

## Estudo SESI/SBC-DHA

Os resultados das ações acima descritas transformaram-se no **Estudo SESI** e foram publicados pelo **SESI-DN** no início de 2007.

Este importante e pioneiro estudo tem em resumo as seguintes características:

- a taxa de participação das empresas foi de 93,1% e a dos trabalhadores, de 96,4%. As empresas sorteadas se distribuíram em várias cidades dos estados, contribuindo para a representatividade de apenas um estado por região. Essas taxas de cobertura indicam que a amostra de trabalhadores estudada é representativa dos trabalhadores de empresas

Presidente: **Carlos Alberto Machado**  
 Vice-presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Secretário: **Margarida Veríssimo**  
 Tesoureiro: **Raimundo Marques Nascimento Neto**

cadastradas no SESI e que os resultados da análise de fatores de risco são generalizáveis ao conjunto de trabalhadores assalariados do Brasil.

- o número total de trabalhadores entrevistados foi discretamente inferior ao planejado, dadas as dificuldades logísticas. Os intervalos de confiança são, portanto, mais amplos do que os estimados originalmente. A discreta redução do tamanho amostral não influenciou o teste de hipóteses, que se baseou na comparação de grandes grupos. Abaixo mostramos alguns dados da publicação.

## Prevalência de fatores de risco para doenças não-transmissíveis em 4.818 trabalhadores da indústria (2006)

	N	Prevalência	IC 95%
Hipertensão arterial*	1.269	26,3	23,9-28,7
Pré-obesidade*	1.820	37,8	35,6-40,0
Obesidade**	576	12,0	9,3-14,7
Excesso de peso***	2.396	49,7	47,7-51,7
Obesidade central****	652	13,5	10,9-16,1
Tabagismo atual	759	15,8	13,2-18,4
Consumo abusivo de bebidas alcoólicas <sup>‡</sup>	323	6,7	4,0-9,4
Diabetes mellitus <sup>‡‡</sup>	142	2,9	0,1-5,7
Colesterol total alto (≥ 240 mg/dl)	371	7,7	5,0-10,4
LDL-colesterol alto ou muito alto (≥ 160 mg/dl)	323	6,7	4,0-9,4
HDL-colesterol baixo (< 40 mg/dl)	1.273	26,4	24,0-28,8
Síndrome metabólica <sup>‡</sup>	503	10,5	7,8-13,2
Baixo nível de atividade física <sup>‡‡</sup>	693	14,4	11,8-17,0
Sedentarismo (< 1.000 kcal/semana)	736	15,3	12,7-17,9
<b>Componentes de dieta não saudável:</b>			
Sal: adição à comida pronta	376	7,8	5,1-10,5
Banha: usada no preparo da comida	463	9,5	6,9-12,3
Ausência de frutas e verduras diariamente	2.085	43,3	41,9-44,7
História familiar de diabetes mellitus <sup>‡‡‡</sup>	1.165	28,9	26,3-31,5
História familiar de hipertensão arterial <sup>‡‡‡</sup>	2.684	55,7	53,8-57,6

\* Pressão arterial ≥ 140/90 mmHg ou uso de anti-hipertensivos

\* Pré-obesidade: índice de massa corporal = 24,9 – 29,9 kg/m<sup>2</sup>

\*\* Obesidade: índice de massa corporal 30 kg/m<sup>2</sup>

\*\*\* Excesso de peso: índice de massa corporal 25 kg/m<sup>2</sup>

\*\*\*\* Obesidade central detectada por meio de circunferência da cintura: em homens 102 cm e em mulheres 88 cm

‡ Consumo abusivo em homens é de 30 gramas de álcool/dia e, em mulheres, 15 gramas de álcool/dia

‡‡ Diabetes mellitus detectado por meio de diagnóstico prévio ou glicemia de jejum de 126 mg/dl

‡ Critérios de síndrome metabólica da 1 Diretriz Brasileira

‡‡ Escala do International Physical Activity Questionnaire: baixo nível de atividade

‡‡‡ História familiar positiva: pai e/ou mãe com doença

Após a coleta dos dados, os trabalhadores eram submetidos a ações de prevenção como:

- mudança de padrões de dieta;
- redução do peso;
- detecção, tratamento e controle da hipertensão;
- cessação do tabagismo;
- estímulo à atividade física moderada ou intensa;
- detecção e controle do diabetes;
- redução do consumo de bebidas alcoólicas.



1. Trabalhadores recebendo orientação nutricional.

2. Trabalhador verificando a pressão arterial.

3. Trabalhadores assistindo a vídeo educativo sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares.

4. Grupo técnico responsável pela supervisão e coleta de dados, da direita para a esquerda: Dra. Sandra Fuchs (terceira), SESI e SBC-DHA, Dra. Ione Maria Fonseca de Melo (quarta), SESI-DN.

Considerou-se, segundo a publicação do **Estudo SESI – 2007**, que as estimativas mundiais de mortalidade e morbidade em indivíduos adultos mostram número crescente de óbitos devido à doença cardiovascular, com perdas de anos de vida produtivos, além de gastos com assistência médica, tratamento e reabilitação. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que, em 2001, ocorreram 16,7 milhões de óbitos por doença cardiovascular, dos quais 80% em países em desenvolvimento.

No Brasil, em 2003, foi registrado um milhão de óbitos, sendo 27,4% deles decorrentes de doenças cardiovasculares. Em nível mundial, as principais causas dos óbitos anuais por doença cardiovascular são doença coronariana (7,2 milhões), acidente vascular cerebral (5,5 milhões), hipertensão e outras doenças cardíacas (3,9 milhões). No Brasil, a mortalidade por acidente vascular cerebral sobrepuja a decorrente de doença cardíaca coronariana. Nos países da América Latina, há uma expectativa de que a mortalidade por doença coronariana triplique nas próximas duas décadas.

Além da mortalidade elevada, os países em desenvolvimento detêm a maior carga de morbidade por doença cardiovascular. As projeções sobre doença cardíaca coronariana e acidente vascular cerebral para 2025 apontam um aumento em torno de 120% para mulheres e de 137% para homens que vivem em países em desenvolvimento.

O Projeto SESI/SBC-DHA deve continuar sendo uma prioridade não apenas das próximas diretorias do SBC-DHA, mas também de outros departamentos da Sociedade Brasileira de Cardiologia, do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

Esta importante experiência deveria ser estendida para todas as outras Confederações de Trabalhadores.



Reunião de capacitação de 10 Regionais do SESI, para o Projeto SESI/SBC-DHA, que ocorreu em Brasília-2002/SESI-DN. Ao centro Dra. Ione Maria Fonseca de Melo, SESI-DN, Dr. Carlos Alberto Machado, presidente do SBC-DHA, Dra. Sandra Fuchs, consultora do SBC-DHA e SESI-DN, Dra. Adriana Forti, presidente da SBD, lateral à esquerda Dr. Marco Antonio Mota Gomes, vice-presidente do SBC-DHA, lateral direita, Dr. Vitor Pinto, SESI-DN



Revista Brasileira de Hipertensão – 2002-03



Revista Brasileira de Hipertensão – 2003

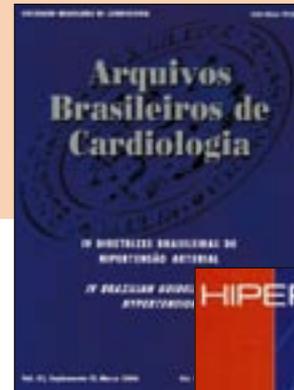


Presidente: **Carlos Alberto Machado**  
 Vice-presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Secretário: **Margarida Veríssimo**  
 Tesoureiro: **Raimundo Marques Nascimento Neto**

## IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2002



Grupo de trabalho



Gestão 2004-2005

## SBC/DHA 25 anos de gestões solidárias

**Marco Antonio Mota Gomes (AL)**

Presidente do SBC/DHA 2004-05



Não se constrói 25 anos de história na solidão. Essa é uma construção solidária de várias gestões articuladas, cada uma oferecendo sua contribuição personalizada, mas todas visando ao crescimento e ao desenvolvimento da Instituição. Hoje, ao olharmos o desenvolvimento do Departamento de Hipertensão, não conseguimos separar as

diversas contribuições (todas importantes) que cada gestão pôde oferecer. Esperamos ter contribuído nesse mister e no detalhamento das atividades desenvolvidas no biênio 2004/2005. Muito mais que o desejo de registrar o que foi realizado nestes dois anos em que tivemos o privilégio de presidi-lo, está o desejo de agradecer a oportunidade de ter contribuído com parte de sua história.

Assumimos a presidência do Departamento de Hipertensão no mês de janeiro de 2004, em companhia de mais três colegas (Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Osvaldo Passarelli Jr. e Dr. Marcio Kalil) com o propósito de viver uma gestão colegiada. Como primeira atitude, diante da presidência da SBC que também iniciava seu mandato, agendamos uma reunião para apresentação de um elenco de proposta que desejávamos implantar e implementar num período de dois anos. Nesse breve relato, relembro as realizações de nossa Diretoria neste biênio:

- a) Melhorias na página da internet com a implantação das seguintes novidades: mapa do mês, caso clínico do mês, sessão bateu levou, sessão opinião, esquina cultural, disponibilização dos números em atraso da **Revista Brasileira de Hipertensão** (*on line*).
- b) Confecção de um livro de bolso sobre hipertensão e síndrome metabólica em parceria com o Laboratório Biosintética.
- c) Manutenção da parceria com CNI e SESI num programa de Controle de Enfermidades Cardiovasculares nos trabalhadores brasileiros. Discussão da participação do Departamento num programa similar envolvendo a Petrobras.



Revista Brasileira de Hipertensão – 2004



Revista Brasileira de Hipertensão – 2005

- d) Confecção do livro-texto *Tratado de Hipertensão Arterial*, com a Elsevier (lançado oficialmente na gestão da Dra. Andréa Araujo Brandão). Este livro foi uma demonstração do compromisso de uma gestão com a outra. Ele foi sonhado e desenhado na gestão de Dr. Carlos Alberto Machado, desenvolvido na nossa gestão e concluído e lançado na gestão da Dra. Andréa Araujo Brandão. Para isso, foram convocados quatro editores, Celso Amodeo, Fernando Nobre, Flávio Danni Fuchs e Andréa Araujo Brandão, que, depois de muitas reuniões e extenuante trabalho, conseguiram produzir uma obra exemplar que dignificou o Departamento.
- e) Nossa gestão iniciou a prática de realização dos Simpósios Nacionais, sonhados desde a gestão de Dr. José Márcio Ribeiro. O I Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial aconteceu na cidade de Recife e foi brilhantemente organizado pelo Dr. Hilton Chaves Jr. Como ponto alto, destacamos a bem organizada programação científica deste evento que muito ajudou

Presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Vice-presidente: **Andréa Araujo Brandão**  
 Secretário: **Oswaldo Passarelli Jr.**  
 Tesoureiro: **Marcio Kalil**



Visita ao Ministro da Saúde no Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial em 26/4/2005. Da esquerda para a direita: Marco Antonio Mota Gomes, Raimundo Marques Nascimento Neto, o então Ministro da Saúde Humberto Costa, Décio Mion Jr. e Afra Suassuna (MS)

a dar credibilidade às nossas promoções. Esse evento abriu portas para a realização de simpósios anuais e, ainda em nossa gestão, ocorreu o segundo. A realização do II Simpósio Nacional de Hipertensão na cidade de Maceió congregou cerca de 50 convidados e 674 participantes. Além do Simpósio, ocorreram simultaneamente o Fórum Luso-Brasileiro de Enfermagem, o Fórum de Nutrição, o Fórum de Gestores, o Fórum SESI/CNI e as atividades com Agentes Comunitários e Auxiliares de Enfermagem.

- f) O quadro de associados foi ampliado em 200 novos sócios.
- g) Realizamos três assembléias do Departamento durante nossa gestão. Uma no Congresso da SBC no Rio de Janeiro e mais duas assembléias-gerais (uma ordinária e outra extraordinária). Na assembléia ordinária de Porto Alegre, foi escolhida a nova Diretoria e, na de Maceió, a Diretoria futura. Também foram escolhidos a sede do III Simpósio Nacional (Goiânia) e o Presidente do Simpósio.
- h) Foram produzidos três números da **Revista Brasileira de Hipertensão** em 2004 e quatro números em 2005, agora indexada e com apresentação visual mais moderna. Foi renovado o contrato com o financiador da Revista (Laboratório Novartis).
- i) Realizamos a reforma do nosso regimento, com a atualização sintonizada com o Estatuto da Entidade Mãe (SBC). Como principais novidades, registramos a ampliação do número de participantes da Diretoria e a criação do cargo de Presidente Futuro.

- j) Iniciamos um Programa de Educação Continuada desenvolvido em parceria com o Laboratório Pfizer, com a realização de seis simpósios pela Web (Atitude), com pagamento pelo apoio científico de seis parcelas de 2 mil reais ao Departamento, e o direito de realizar mais três eventos com temas sugeridos pelo próprio Departamento.

Então, foram vários projetos desenvolvidos neste biênio de nossa gestão que ajudaram a fazer essa história de 25 anos do Departamento de Hipertensão. Tudo fruto de um trabalho em equipe que contou com a colaboração de um grupo de pessoas as quais aprenderam a amar e respeitar um “pedaço” da SBC que amadureceu com o passar do tempo e se tornou grande. Que felicidade foi para nossa equipe ter feito parte dessa história de 25 anos!

**Marco Antonio Mota Gomes (AL)**

**Andréa Araujo Brandão (RJ)**

**Oswaldo Passarelli Jr. (SP)**

**Marcio Kalil (MG)**

#### Gestão 2004-2005

**Maria Alayde Mendonça (AL)**

**Ivan Romero Rivera (AL)**

**Sócios do SBC/DHA**

Em seu aniversário de 25 anos de atividade, gostaríamos de parabenizar a todos que fazem o DHA-SBC, em especial sua atual presidente, Dra. Andréa Araujo Brandão, pelos incontáveis sinais de crescimento científico observados em todas as suas atividades (Diretrizes, Revista, Simpósio Nacional, Confraria da Hipertensão, página no Portal da SBC) e iniciativas (publicação de livro, atividades com órgãos governamentais e com outras instituições), demonstrando a fundamental importância que tem o departamento nas discussões e decisões relacionadas à Hipertensão Arterial e ao seu impacto na morbi-mortalidade brasileira.

Ressaltamos ainda como louvável a decisão de sua atual Diretoria de aumentar o número de sócios (2.007 em 2007), para atingir um universo cada vez maior de profissionais que saibam lidar adequadamente com o fator de risco/doença cardiovascular que é a Hipertensão Arterial. É um orgulho pertencer a esse departamento.

Gestão 2004-2005

## Pocketbook de Síndrome Metabólica

**Oswaldo Passarelli Jr. (SP)**

Secretário do SBC/DHA 2004-05



Durante a gestão do SBC/DHA 2004/2005, presidida pelo Dr. Marco Antonio Mota Gomes, desejou-se oferecer aos profissionais de saúde que militam na prática clínica cotidiana um livro de bolso versando sobre hipertensão arterial no contexto de um assunto da atualidade, sendo então a síndrome metabólica o tema escolhido.

Fazer um *pocketbook* não significa fazer um livro pequeno, mas sim que possa ser carregado no bolso, segundo as próprias palavras do Dr. Marco Antonio Mota Gomes, seu idealizador.



Capa do *pocketbook Síndrome Metabólica*, 2004

Foram convidados para ser seus editores Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Flávio Danni Fuchs, Dr. Marco Antonio Mota Gomes e Dr. Oswaldo Passarelli Jr. Um grupo selecionado de autores de diferentes regiões foi também convidado, abordando a epidemiologia, a fisiopatologia, o diagnóstico clínico, a avaliação laboratorial, o tratamento não-medicamentoso e o tratamento medicamentoso. A diretoria do SBC/DHA na época era composta por:

- Presidente:** Marco Antonio Mota Gomes
- Vice-presidente:** Andréa Araujo Brandão
- Secretário:** Oswaldo Passarelli Jr.
- Tesoureiro:** Marcio Kalil

Com o lançamento desse *pocketbook* em tarde de autógrafos (veja foto), rapidamente seus 10 mil exemplares se esgotaram. Tivemos o apoio institucional da Biosintética e hoje já está prestes a ser lançada sua segunda edição.



Tarde de autógrafos no lançamento do *pocketbook Síndrome Metabólica*. Dr. Oswaldo Passarelli Jr. e Dr. Marco Antonio Mota Gomes (sentados). Dr. Roberto Dischinger Miranda, Dr. Eduardo Pimenta e Dr. Flávio A. O. Borelli (em pé)

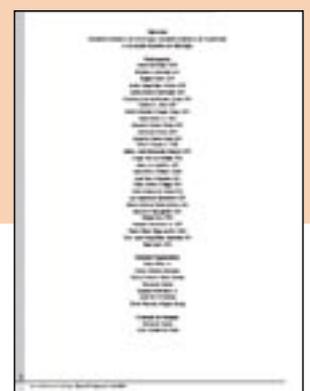
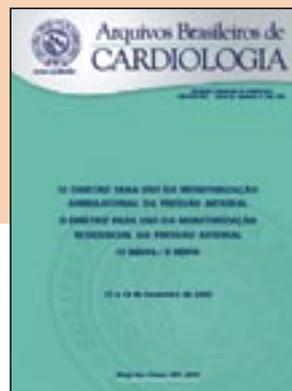


Andréa Araujo Brandão (RJ)  
Vice-presidente do SBC/DHA 2004-05



Marcio Kalil (MG)  
Tesoureiro do SBC/DHA 2004-05

## IV Diretrizes para o Uso da MAPA e II Diretrizes para o Uso de MRPA – 2005



Presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Vice-presidente: **Andréa Araujo Brandão**  
 Secretário: **Oswaldo Passarelli Jr.**  
 Tesoureiro: **Marcio Kalil**

Gestão 2004-2005

## I Simpósio Nacional de Hipertensão – Recife, 2004

**Hilton Chaves Jr. (PE)**



Depois de vários anos, fui convocado pelo então presidente do DHA, Marco Antonio Mota Gomes, a dar o pontapé inicial com o I Simpósio Nacional do DHA, a ser realizado em Recife, em 2004, no Mar Hotel. Idealizamos um evento para 400 pessoas, mas compareceram 600 simposiastas, ratificando o absoluto sucesso do conclave. Do ponto de vista financeiro, alcançamos êxito esplendoroso, pois contamos com doação

tão especial com batedores da PM assegurando a passagem triunfal dos convidados palestrantes. Enfim, o I Simpósio do DHA deixou invejável saldo de caixa, o que facilitou grandemente a organização do II Simpósio, em 2005, em Maceió.



Confraternização no I Simpósio Nacional de Hipertensão. Da esquerda para a direita: José Márcio Ribeiro, Andréa Araujo Brandão, Marcus Malachias



I Encontro sobre Hipertensão Pediátrica realizado durante o I Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial. Da esquerda para a direita: Ayrton Pires Brandão, Roberta, Andréa Araujo Brandão, Sandra Mattos, Ivan Romero Rivera (atrás), Catarina, Nadja, Isabela Giuliano, Verônica Mônica, Alayde Mendonça, Odwaldo Barbosa (agachado).



Jantar dos palestrantes no I Simpósio Nacional de Hipertensão. Da esquerda para a direita: Flávio A. O. Borelli, Celso Amodeo, Cristina Atié, Marco Antonio Mota Gomes

financeira expressiva do atual presidente da CNI, o pernambucano Dr. Armando Monteiro Neto, que, sem hesitar, doou 100 mil reais aos cofres do DHA para a organização do I Simpósio. Os detalhes do I Simpósio fizeram a grande diferença. Ainda me lembro da escolta do BPTRAN junto aos ônibus dos palestrantes até o Forte das Cinco Pontas, onde se realizou o belo jantar dos palestrantes. Alguns se sentiram muito lisonjeados, pois nunca houvera escolta



Jantar dos palestrantes no I Simpósio Nacional de Hipertensão. Da esquerda para a direita: Hilton Chaves Jr., Eduardo M. Krieger, Flávio Danni Fuchs

Gestão 2004-2005

# II Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial da SBC/DHA – Maceió, 2005

**Marco Antonio Mota Gomes (AL)**  
Presidente do SBC/DHA 2004-05

## Eventos simultâneos

- 1) Fórum de Nutrição em Hipertensão
- 2) Fórum Luso-Brasileiro de Enfermagem em Hipertensão
- 3) Oficina para Gestores do SUS
- 4) I Fórum SESI para a prevenção das DNTs



II Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial do SBC/DHA 2005

Data de realização: 13 a 15 de setembro de 2005

Local: Hotel Ritz Lagoa da Anta – Jatiúca – Maceió (AL)

Empresa organizadora: MEP Eventos (escolhida por tomada de preço entre três firmas – duas locais e uma de outro Estado)



Abertura do II Simpósio Nacional de HA



II Simpósio Nacional de Hipertensão em Maceió, 2005



Abertura do II Simpósio Nacional de HA.  
Homenagem aos ex-presidentes do DHA presentes

Presidente: **Marco Antonio Mota Gomes**  
 Vice-presidente: **Andréa Araujo Brandão**  
 Secretário: **Oswaldo Passarelli Jr.**  
 Tesoureiro: **Marcio Kalil**



Abertura do II Simpósio Nacional de HA. Homenagem ao Dr. Marco Antonio Mota Gomes, presidente do II Simpósio Nacional



Jantar de confraternização do II Simpósio Nacional de HA

#### Gestão 2004-2005

### Sandra Mattos (PE)

**Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Pediátrica**

Nos últimos anos, vimos observando uma verdadeira revolução do conhecimento médico a respeito das origens da doença hipertensiva, sua fisiopatologia e repercussão sobre o organismo humano.

Sem sombra de dúvidas, um dos maiores desafios da prática médica do terceiro milênio é o controle da síndrome metabólica e o conhecimento das origens do seu desenvolvimento na infância e antes, na vida intra-uterina.

Ao longo destes 25 anos de atuação, o DHA tem se mantido pioneiro no estudo e na capacitação profissional nesta área.

Desde 2004, com a presença da Dra. Andréa Araujo Brandão, estreitamos os laços de colaboração entre este departamento e a cardiologia pediátrica quando, durante o I Simpósio Nacional de Hipertensão em Recife, reunimos profissionais dos dois grupos para discutir estratégias de prevenção, diagnóstico e manuseio da hipertensão arterial em crianças e adolescentes.

O debate e o trabalho colaborativo vêm se ampliando desde essa ocasião. Em várias cidades brasileiras, vimos surgir centros atuantes de cardiologia preventiva, nos moldes daqueles já existentes no Rio de Janeiro, em São Paulo, Florianópolis e Recife, entre outros.

Na Sociedade Brasileira de Cardiologia Pediátrica, temos, desde 2005, o Grupo de Estudos de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular na Infância e Adolescência sob a coordenação da Dra. Isabela Giuliano (SC), que dissemina informações valiosas sobre o assunto por meio da lista de discussão *on line* amigosdopeito das crianças.

A proximidade com o DHA ao longo desses anos tem sido uma experiência valiosa para a cardiologia pediátrica. Para o futuro, esperamos estreitar ainda mais os laços colaborativos como o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e protocolos de pesquisa conjuntos.

#### Gestão 2004-2005

### Roberto Dischinger Miranda (SP)

**Sócio do SBC/DHA**

Meu interesse na hipertensão arterial antecede minha graduação. Acompanho o desenvolvimento técnico-científico do DHA desde essa época. Sucessivos quadros de diretores, independentemente de desentendimentos passageiros, sempre fizeram prevalecer o objetivo primordial de difundir os problemas relacionados à hipertensão arterial em nosso meio e permitiram fazer com que hoje o DHA seja um forte e atuante Departamento da SBC, com publicações de livros, diretrizes e realização de grandes eventos, que atingiram um público incalculável.

Gestão 2006-2007

## Uma oportunidade

### Andréa Araujo Brandão (RJ)

Presidente do SBC/DHA 2006-07



Ser presidente de uma associação como o Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) é, sem dúvida, um grande desafio, e isso não quer dizer que seja uma tarefa difícil ou desagradável. Realizar uma gestão à altura da demanda do crescimento contínuo desse Departamento exige um grande esforço de todo um grupo de pessoas, além dos limites da sua diretoria propriamente dita.

Várias foram as nossas frentes de trabalho, mas quero destacar dois pontos principais. O primeiro diz respeito à área científica e o segundo, ao crescimento do número de sócios e à maior integração de atividades regionais e estaduais, ampliando, assim, a atuação do SBC/DHA.



Livro *Hipertensão*, projeto iniciado e desenvolvido nas gestões de Carlos Alberto Machado e Marco Antonio Mota Gomes e lançado em 2006

Iniciamos nossa gestão participando da organização e da elaboração das V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, em associação com as Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, com a participação de 118 profissionais. Em seguida, houve o lançamento do livro *Hipertensão*, um marco na literatura médica brasileira da área. Esse projeto teve início na gestão de Carlos Alberto Machado e se desenvolveu na de Marco Antonio Mota Gomes, sendo editores Andréa Araujo Brandão, Celso Amodeo, Fernando Nobre e Flávio Danni Fuchs. A **Revista Brasileira de Hipertensão**, sob o comando firme de Fernando Nobre, completando 13 anos de existência, iniciou a publicação de artigos originais, reuniu mais colaboradores e criou novas seções, dinamizando e consolidando seu papel na atualização em Hipertensão Arterial no Brasil. Foi realizado com êxito fantástico o III Simpósio Nacional de Hipertensão, na cidade de Goiânia, em novembro de 2006, sob a liderança de Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, colaborador incansável. Este ano realizaremos em novembro o I Congresso Latino-Americano de Hipertensão e Obesidade, na cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Latin American Society of Hypertension (LASH) e a Federação Latino-Americana de Sociedades de Obesidade (FLASO), representando um avanço do DHA no cenário científico nacional e latino-americano. Além do nosso evento anual, vários eventos regionais se realizaram, destacando-se a realização de jornadas e simpósios científicos nas cidades de Vitória, Cuiabá, Goiânia, Salvador, Belém, Uberlândia, Belo Horizonte, entre outros. Vale também registrar a realização do Programa ABRAH na Web, o primeiro programa de educação médica continuada do SBC/DHA via internet de forma interativa e em tempo real. Nossa participação nos Congressos Brasileiros de Cardiologia aumentou em quantidade e qualidade e este ano contamos com a participação de um convidado estrangeiro, Dr. Lawrence Appel, autor do estudo DASH. Temos a página de Departamentos mais visitada da SBC e, para coroar nossa contribuição científica, estamos lançando o primeiro Curso de Atualização em Hipertensão Arterial, com 14 aulas, via internet, bastando, para isso, acessar a página do DHA no portal

Livro Hipertensão	
Tiragem	1.000
Páginas	464
Capítulos	51
Autores	91
Instituições	38
Figuras, quadros e tabelas	244
Referências/capítulo – média	44
Áreas de atuação	26
Revisões	6

Os números do livro *Hipertensão*

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

da SBC, de qualquer cidade do Brasil e do mundo. Essa iniciativa não teria sido possível sem a colaboração irretocável desses 14 palestrantes, que não mediram esforços para oferecer o que há de mais atual sobre os temas de suas aulas, e sem a ajuda de Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, na organização.

A criação de representantes regionais e estaduais do DHA conferiu maior dinamismo às ações. Marcus Malachias tem desempenhado essa tarefa com maestria, tornando realidade o desenvolvimento de atividades do DHA em várias partes do Brasil. As confrarias, idealizadas por Oswaldo Passarelli Jr., representaram um modelo informal de aproximação entre os profissionais interessados em Hipertensão Arterial, criando oportunidades para troca de experiências e cooperações. Neste último semestre, lançamos a Campanha 2.007 sócios ao fim de 2007, sob a direção de Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza. Já se inscreveram cerca de 250 novos sócios em apenas duas semanas. Nossa meta não foi atingida, mas nosso convite permanece vivo e não temos dúvida de que nosso quadro associativo continuará crescendo.

Por fim, não posso deixar de ressaltar a participação ativa de vários ex-presidentes do DHA que muito já contribuíram e foram conselheiros e amigos durante toda a minha gestão. Carlos Alberto Machado, Marco Antonio Mota Gomes, Hilton Chaves Jr., Celso Amodeo, Fernando Nobre, José Márcio Ribeiro, Wille Oigman e, em especial, Ayrton Pires Brandão comemoraram as conquistas, fizeram sugestões e críticas, mas também souberam apoiar e orientar em momentos críticos.

Como é fácil concluir, o trabalho no DHA é fundamentalmente de um grupo de pessoas comprometido com a causa Hipertensão Arterial e com a percepção da necessidade desse espírito de cooperação e junção de esforços para o alcance dos objetivos.

Agradeço a cada um dos 1.586 sócios atuais do Departamento de Hipertensão Arterial a oportunidade que me foi dada de estar à frente desse grupo tão diferenciado e comprometido nestes últimos dois anos. Sinto-me honrada.



Fernando Nobre (SP)  
Diretor Científico do SBC/DHA 2006-07



Lançamento do livro *Hipertensão* em maio de 2006 durante o Congresso da Socesp. Editores: Dr. Celso Amodeo, Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Flávio Danni Fuchs e Dr. Fernando Nobre



Time de presidentes do DHA presentes no lançamento do livro *Hipertensão* durante o Congresso da Socesp (2006). Da esquerda para a direita: Dr. Oswaldo Passarelli Jr., Dr. Marco Antonio Mota Gomes, Dr. Celso Amodeo, Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Fernando Nobre, Dr. Ayrton Pires Brandão, Dr. Hilton Chaves Jr. Deve-se registrar que Dr. Carlos Alberto Machado também estava presente no evento, mas não ficou para a foto



Sessão de autógrafos do livro *Hipertensão* em setembro de 2006 durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Da direita para a esquerda: Dr. Celso Amodeo, Dra. Adriana Antonaccio (Elsevier), Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Heno Ferreira Lopes, Dra. Fernanda Consolin Colombo, Dra. Ana Paula Chacra, Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, Dr. Wille Oigman e Dr. Luiz Antonio Machado César

Gestão 2006-2007

## Flávio Danni Fuchs (RS)

Vice-presidente do SBC/DHA 2006-07



Sobre o Departamento uma síntese, na linha de minha filiação americana: *a place of friendship*.

Gestão 2006-2007

## Orlando Castro (RJ)

Gerente de Tecnologia da SBC

O setor de Tecnologia da Informação da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) tem atuado com o Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) em diversos projetos que visam propagar as informações e os conhecimentos produzidos por esse Departamento Científico da SBC, tais como o desenvolvimento do *layout* do *site* institucional do DHA (<http://departamentos.cardiol.br/dha/>), o qual também proporciona a hospedagem e atualização permanente das informações; o desenvolvimento de toda a parte técnica do curso *on line* para educação a distância: “Hipertensão Arterial: O que há de novo”; o desenvolvimento, a hospedagem e a atualização das informações de *hotsites* para eventos do departamento, além da disponibilização dos sistemas de inscrições *on line* e envio e julgamento de temas livres para esses eventos; e o desenvolvimento do logotipo comemorativo dos 25 anos do DHA.

Outrossim, o setor de Tecnologia da Informação (TI) desenvolve e mantém a manutenção da base de sócios do departamento por meio do sistema de CRM da SBC e, ainda, disponibiliza um espaço para a divulgação dos eventos e das informações institucionais do departamento no Boletim Virtual da SBC, enviado semanalmente a todos os associados da Sociedade.

Por todas as inovações implantadas e pela dedicação que o DHA manifestou e continua manifestando, durante seus 25 anos de existência, aos seus associados e à SBC, podemos dizer que é muito gratificante contribuir com um departamento tão comprometido e ativamente participante nos processos de educação continuada e de incentivo a novas descobertas

que possam somar conhecimentos para o estudo da hipertensão arterial e, assim, para a cardiologia geral.

Relatório <i>Webtrends</i> de visitas ao <i>site</i> SBC/DHA		
2006	Acessos/mês	Pageviews/mês
JAN	6.523	10.016
FEV	9.603	11.152
MAR	15.970	17.039
ABR	15.296	17.092
MAI	9.605	11.332
JUN	9.834	8.291
JUL	6.763	7.796
AGO	9.863	10.555
SET	11.652	13.982
OUT	13.893	14.722
NOV	11.376	13.357
DEZ	6.055	6.616
<b>Total/Ano</b>	<b>126.433</b>	<b>141.950</b>
2007	Acessos/mês	Pageviews/mês
JAN	9.950	9.090
FEV	8.757	9.883
MAR	15.545	15.754
ABR	15.296	17.092
MAI	17.536	19.933
JUN	16.656	18.723
JUL	12.133	15.491
AGO	16.614	20.888
<b>Total/Ano</b>	<b>112.487</b>	<b>126.854</b>

Gestão 2006-2007

## Alexandre Alessi (PR)

Sócio do SBC/DHA

Minha visão do DHA é um departamento extremamente atuante dentro da SBC, com um seletivo grupo de integrantes, que coloca a Hipertensão Arterial na evidência que esse fator de risco merece. Os eventos promovidos pelo DHA são elogiáveis em matéria de conteúdo científico e cunho social. Reconheço uma grande família entre seus integrantes em que todos se respeitam, a renovação de valores é permitida e há uma integração regional muito abrangente. Infelizmente não tenho fotos disponíveis, mas muitas boas lembranças dos eventos e das discussões sobre este importante tema: Hipertensão Arterial.

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

**Gestão 2006-2007****Heno Ferreira Lopes (SP)****Diretor Administrativo do SBC/DHA 2006-07**

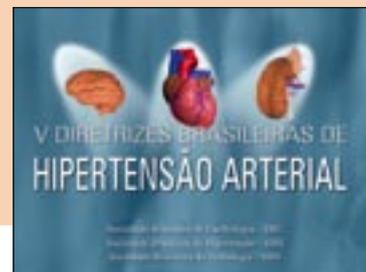
Gostaria de parabenizar as várias diretorias que tiveram à frente do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, incluindo a atual que se encontra sob o comando da Dra. Andréa Araujo Brandão e da qual eu faço parte. O DHA vem cumprindo seu papel nestes 25 anos, atuando e incentivando profissionais a participarem

nos três pilares que sustentam a saúde humana: a assistência, o ensino e a pesquisa. A atual diretoria expandiu a atuação do DHA em vários aspectos: maior proximidade com as regionais, realizando eventos de alto nível científico, implementando a educação continuada por intermédio do *site* do DHA e aumentando o número de sócios do departamento. Incentivou eventos em diferentes universidades e, ao mesmo tempo, contribuiu na elaboração de projetos de pesquisa no nível de pós-graduação, dando, de modo geral, maior cunho científico às ações do DHA. Tenho certeza de que as futuras diretorias não vão poupar esforços no sentido de manter e expandir ainda mais o que já foi e está sendo realizado no DHA. Finalmente, quero parabenizar a Dra. Andréa Araujo Brandão pela escolha da sua diretoria e pelo seu dinamismo de sempre.

## V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2006



Grupo participante das V Diretrizes de Hipertensão



**Gestão 2006-2007**

**Maria Eliane Campos Magalhães (RJ)**  
**Sócia do SBC/DHA**

Este projeto de recuperação da memória do Departamento de Hipertensão Arterial na comemoração dos seus 25 anos, idealizado pela Profa. Andréa Araujo Brandão, sua atual presidente, é mais do que oportuno, é uma grande oportunidade de preservar a história da cardiologia do Brasil.

A todos que entendem a importância de se preservar a história cabem as palavras de Henri Pirenne: “Se eu fosse um antiquário, só teria olhos para as coisas velhas. Mas sou um historiador. É por isso que amo a vida”.

São projetos como este que ultrapassam o nosso tempo de vida. Parabéns a todos.

**Gestão 2006-2007**

**Confraria da Hipertensão**

**Oswaldo Passarelli Jr. (SP)**

No ano de 2005, o Dr. Carlos Alberto Machado foi convidado para coordenar a capacitação dos profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo na área de Hipertensão Arterial. Pelo número elevado de profissionais a serem capacitados, ao redor de 2.000, que necessitariam de muitas reuniões, foram convidados médicos que atuassem em diferentes serviços de hipertensão da capital.

Dessa maneira, houve uma reunião com médicos do InCor, Dante Pazzanese, EPM-Unifesp, Liga de Hipertensão do Belém/ARE Maria Zélia/EPM-Unifesp, que juntos montaram uma aula única; uma experiência inovadora, com serviços diferentes reunidos, troca de experiência e montagem de uma aula única a ser apresentada por todos, sem que houvesse nenhuma mudança após a aprovação final.

O projeto foi um sucesso e, após os profissionais a serem capacitados terem assistido à aula, decidiu-se realizar uma confraternização com todos os palestrantes. O local escolhido foi o Bar da Vila, com apoio institucional da Torrent, que se tornou uma grande parceira nesse projeto.

A partir dessa data, periodicamente médicos de diferentes serviços de hipertensão da cidade de São Paulo têm se reunido, sempre com convidados, como o Dr. Braulio Luna (presidente da



Congresso da SBC 2007 – São Paulo, SP  
 Bar Brahma – show de *Demônios da Garoa*

Socesep) e o Dr. Rui Ramos (presidente futuro do Funcor). Quando alguém de outro estado está de passagem pela cidade durante a confraria, o convite também é se estendido a essa pessoa. Já estiveram em nossas reuniões grandes notáveis de outros estados como a Dra. Andréa Araujo Brandão (presidente do SBC/DHA), o Dr. Marco Antonio Mota Gomes (ex-presidente do SBC/DHA) e o Dr. Hilton Chaves Jr. (ex-presidente do SBC/DHA). O encontro é propiciado no sentido de aumentarmos nossa amizade e de haver uma confraternização entre as famílias.

O grupo de São Paulo é composto por médicos do InCor (Fernanda Colombo, Heno Ferreira Lopes, Luiz Aparecido Bortolotto, Múcio Tavares), do Dante (Celso Amodeo, Oswaldo Passarelli Jr., Flávio A. O. Borelli, Marcio Souza, Carolina Gonzaga, Antonio Cordeiro, Eduardo Pimenta), da Unifesp (Rui Póvoa, Agostinho Tavares, Maria Tereza Manzoli, Yoná Afonso Francisco, Roberto Miranda, Frida Plavnik), da Liga de Hipertensão do Belém/ARE Maria Zélia/EPM-Unifesp (Carlos Alberto Machado), da Beneficência Portuguesa (Fernando Costa e José Ramon Lanz).



Confraria durante o Congresso da SBC 2006 – Recife, PE

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Alguns fatos curiosos sempre acontecem, como o da descoberta de que o Dr. Rui Póvoa e o Dr. Oswaldo Passarelli Jr. nasceram no mesmo dia, mês e ano, tendo inclusive comemorado neste ano o aniversário juntos. A amizade aumentou e, naturalmente, um maior conhecimento da personalidade das pessoas, pois não é um encontro formal, e a descontração é a maior característica. Outro fato curioso que se descobriu é que os profissionais do InCor têm mais barriga tanquinho (com exceção do Múcio) e, para isso, estamos ensinando a eles um estilo de vida um pouco menos saudável. Descobriu-se também que o Dr. Carlos Alberto Machado é abstêmio e estamos lentamente lhe administrando pequenas doses para que elimine alguma provável alergia ou algum trauma, com a aprovação e supervisão da esposa.



Confraria no Rio de Janeiro



Confraria em São Paulo

O sucesso da confraria foi tão grande que esta foi incorporada pelo Departamento de Hipertensão, tendo sido confeccionados bonés e camisetas com o logo do Departamento. A partir desse momento, outros estados fundaram suas confrarias, com reuniões periódicas e características próprias, sempre com o apoio da Torrent. Já realizamos também várias confrarias em nível nacional, sendo então uma grande estratégia para que tenhamos uma confraternização entre os sócios do Departamento de Hipertensão.

Como sonhar a dois é o início da realidade, no último congresso da SBC realizado em São Paulo foi idealizado o fechamento do Bar Brahma, símbolo da cidade, da velha guarda, com um show dos Demônios da Garoa. Após uma ajuda total do pessoal de eventos da Torrent, esse sonho se tornou realidade e reunimos 300 pessoas, fechando a casa com lotação total. Nesse dia, vários ex-presidentes do Departamento estiveram reunidos, inclusive a atual presidente do Departamento, Dra. Andréa Araujo Brandão,



Confraria em Cuiabá



Confraria em Fortaleza

**Gestão 2006-2007**

## Representantes Estaduais/ Regionais e Confrarias

**Marcus Vinícius Bolívar Malachias (MG)**

**Diretor de Relações com as Sociedades  
Estaduais e Regionais do SBC/DHA 2006-07**



Meu ingresso para a Diretoria do DHA se deu na assembléia ocorrida em Goiânia por ocasião do Simpósio Nacional, no fim de 2005. Por idéia e iniciativa do Oswaldo Passarelli Jr. seria criado um novo cargo no DHA, o de Diretor de Relações com as Sociedades Estaduais e Regionais, posto este que o estimado amigo e colega havia me convidado a ocupar em sua gestão 2008-2009. A SBC, por meio do Eduardo Manhães, gerente executivo, nos comunicara que a criação do referido cargo havia sido aprovada e, assim, a querida amiga e colega Andréa Araujo Brandão, presidente eleita do DHA, me convidou a assumir o referido cargo já em sua gestão, 2006-2007.

Um adiantamento de dois anos no planejamento das ações nos fez reunir idéias e arregaçar as mangas para atender às expectativas de atrair as sociedades estaduais e regionais para ações em conjunto com o DHA. O primeiro passo foi convidar oficialmente cada presidente da SBC, em cada estado ou regional, para indicar um ou mais representantes do DHA em sua região.

Na correspondência enviada às Sociedades, reiterávamos que “visando ampliar a difusão do conhecimento e da pesquisa na área, o Departamento de Hipertensão da SBC solicita a indicação de um representante de seu Estado para compor o quadro de referências nacionais em Hipertensão Arterial. Informamos que tal representante indicado, que quando existente deverá ser o coordenador do comitê de hipertensão estadual, será a referência do Departamento em sua regional. O mesmo poderá ampliar sua representação ao indicar, oportunamente, coordenadores regionais, sub-regionais ou locais que possam difundir as referidas ações em hipertensão em seu Estado”. Além disso, seria fundamental conclamar as pessoas interessadas na área da hipertensão – seja no ensino, na pesquisa ou na assistência – a participar ativamente das atividades do departamento.



Confraria em Manaus



Confraria em Brasília



Confraria em Teresina

e dois convidados internacionais. O único ponto falho na ocasião foi não dar espaço ao Dr. Hilton Chaves Jr. para cantar, pois teríamos um show à parte. O Departamento talvez até idealize patrocinar um CD, que pode ser um projeto futuro da confraria.

Venha conosco no nosso próximo encontro e pode até trazer o *pet* e a sogra...

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

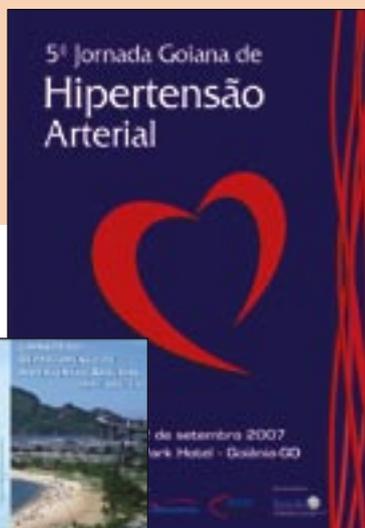
Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

## Simpósios Regionais



Cartaz de divulgação do Simpósio de Hipertensão de Cuiabá



Cartaz do Simpósio Regional de Goiânia



Simpósio de SBC/DHA em Cuiabá – MT, sob a coordenação do Dr. Luiz César Nazário Scala

Jornada do SBC/DHA em Vitória – ES, sob a coordenação do Dr. Jackson Hiperboar Campos

### Foram assim designados os primeiros representantes Estaduais/Regionais do DHA:

Audes Diógenes de Magalhães Feitosa – SBC/Norte-Nordeste  
 Sérgio Baiocchi Carneiro e Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza – SBC/GO  
 Abrão José Melhem e Osni Moreira Filho – SBC/PR  
 Marcio Medrado – SBC/BA  
 Hilton Chaves Jr. – SBC/PE  
 Edmirton Soares de Macedo – SBC/PI  
 Paulo Beher – SBC/RS  
 Nilo Hidenobu Arakaki – SBC/MS  
 Heitor Pereira Júnior – SBC/PA  
 Oswaldo Passarelli Jr. – SBC/SP  
 Maria de Fátima de Azevedo – SBC/RN  
 Jamil Cherem Schneider – SBC/SC  
 Sergio Emmanuel Kaiser – SBC/RJ  
 Ana Luíza Couto – SBC/SE  
 Luiz César Nazário Scala – SBC/MT  
 Clovis Oliveira Andrade e Ana Luíza de Lucena Couto – SBC/SE  
 Francisco das Chagas Monteiro Júnior – SBC/MA  
 Lúcia de Sousa Belém – SBC/CE  
 Jackson Hiperboar Campos – SBC/ES  
 Mônica Regina Hosannah da Silva – SBC/AM  
 Marcio Kalil – SBC/MG

Sob a coordenação geral de Andréa Araujo Brandão, à frente do DHA/SBC, várias atividades científicas foram organizadas pelas representações estaduais e regionais. Destacaram-se as jornadas de Hipertensão ocorridas em Goiânia, Vitória, Cuiabá, Salvador, Belém, Uberlândia, Búzios, Belo Horizonte, entre outras.

Para incentivar a participação dos colegas e o engajamento das entidades estaduais e regionais nas atividades do DHA, contávamos com um atrativo original, uma outra idéia de Oswaldo Passarelli Jr. – a Confraria da Hipertensão. Sociedades que tivessem representantes poderiam programar reuniões da Confraria – com o apoio do DHA e de patrocinadores.

A Confraria é uma reunião informal de profissionais que atuam na hipertensão, que acontece em datas e locais diversos, visando a uma maior confraternização. Em cada local, em cada momento ou dependendo de cada coordenador, a Confraria assume diferentes formatos. Há locais em que o encontro associa-se a reuniões científicas, a Congressos ou Simpósios, ou simplesmente acontece como uma simples e agradável reunião festiva. O importante é que, por meio da Confraria e do DHA, as pessoas se reúnam, pois a união e a confraternização serão sempre os objetivos maiores do conclave.

Em 2006, foram muitas as confrarias realizadas, sempre com o apoio do Laboratório Torrent: Porto Alegre, Brasília, Salvador, Recife, Curitiba, São Paulo, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Vitória, Teresina, Campo Grande, Rio de Janeiro, Campos do Jordão.

Em 2007, o número de Confrarias se ampliou. Eis a lista de cidades e o número de reuniões realizadas ou a se realizarem no ano:

São Paulo: 6; Rio de Janeiro: 5, Teresina: 1; Fortaleza: 1; Belo Horizonte: 1; Cuiabá: 1; Brasília: 1; Porto Alegre: 1; Florianópolis: 1; Maringá: 1; São José do Rio Preto: 1; Ribeirão Preto: 1; Campinas: 1; Sorocaba: 1; Marília: 1; Recife: 1; Aracaju: 1; Salvador: 1; Maceió: 1; Manaus: 1; Goiânia: 1; Campo Grande: 1; Curitiba: 1.

Minha visão, deste que é o primeiro e maior departamento científico da SBC, é de que formamos um grupo que integra ciência, conhecimento, difusão de idéias e agregação de ideais. Esse entendimento, acredito, expressa o pensamento de todos que já integraram as muitas Diretorias do DHA e/ou que têm participado das suas várias ações ao longo de seus 25 anos. Durante os vários anos em que, particularmente, tenho tido a honra de participar dos Congressos, Simpósios, publicações de artigos na **Revista Brasileira de Hipertensão** ou dos livros editados pelo departamento, entre tantas outras atividades, compreendi que a multiplicidade de idéias e ideais é nossa maior riqueza.

**Gestão 2006-2007**

**Sérgio Baiocchi Carneiro (GO)**

**Sócio do SBC/DHA**

Minha participação no DHA-GO, sempre em parceria com o Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, desde há aproximadamente seis anos, em substituição ao Paulo César B. Veiga Jardim, foi mais um fato importante na minha vida profissional e associativa, pois me deu a oportunidade de conviver com vocês, de outras regionais e da Brasileira, e assim ter um aumento considerável de fluxo científico e de amizade aqui para Goiânia. Pudemos como departamento do Departamento da SBC, quer dizer, filhotinho, nesses quase seis anos, mostrar algumas caras e coisas que acontecem aqui no Centro; promover nosso encontro (Simpósio Brasileiro de Hipertensão Arterial) aqui, contando sempre com todo o apoio de vocês, entre outras ações.

Vejo o Departamento de Hipertensão Arterial como o que mais cresceu, que mais realizou atividades científicas e sociais e que mais futuro tem dentro da SBC, sem falsa modéstia. A ressalva que faço é a da integração nacional. Esse é nosso calo. Como comparar Rio e São Paulo com Bahia e Goiás? Como ter pesos semelhantes?

Fomos, por falta de opção e interesse dos colegas, sempre Weimar e eu o Presidente e/ou o Diretor científico e vice-versa do DHA/GO.

**Gestão 2006-2007**

**III Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial do SBC/DHA – Goiânia 2006**

**Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)**

**Diretor Financeiro do SBC/DHA 2006-07 e Presidente do III Simpósio Nacional de Hipertensão**

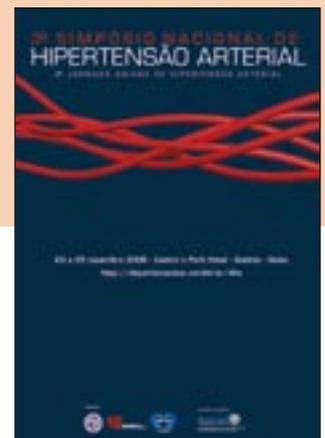


O III Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial foi sediado na cidade de Goiânia em novembro de 2006 e presidido pelo Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza.

Participaram ativamente da construção e viabilização do evento os Drs. Paulo César B. Veiga Jardim e Sérgio Baiocchi Carneiro, além de todos os diretores do DHA, sob a presidência da Dra. Andréa Araujo Brandão e os membros da Comissão Científica.

Naquela ocasião, 492 profissionais e estudantes da área de saúde se inscreveram para participar e 42 convidados nacionais, além dos convidados locais, expuseram seus conhecimentos sobre o tema. A movimentação financeira do Simpósio permitiu um saldo final positivo de R\$ 71.376,03.

Os números dão uma idéia do que foi o evento, mas quem estava presente sabe que a maior riqueza certamente foi a oportunidade do convívio entre amigos, da troca de conhecimentos e a certeza de que todos foram e são importantes para o fortalecimento do nosso Departamento de Hipertensão Arterial.



Cartaz do III Simpósio Nacional de Hipertensão Arterial

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias



Foto do auditório, durante o III Simpósio Nacional de Hipertensão. Ao todo, 492 profissionais de saúde se inscreveram para o evento



Mesa diretiva durante a abertura oficial do Simpósio. Da esquerda para a direita: Dr. Sérgio Baiocchi Carneiro (presidente do DHA-GO), Dr. Luez Amorin (CRM-GO), Dr. Arnaldo Porto (presidente da SBC-GO), Dra. Andréa Araujo Brandão (presidente do DHA), Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (presidente do III Simpósio Nacional de Hipertensão), Dr. Paulo Rassi (secretário municipal de saúde), Dr. Paulo Garcia (diretor do HC/UFGO) e Dr. Paulo César B. Veiga Jardim (diretor da Faculdade de Medicina – UFGO)



Área de exposição da indústria farmacêutica durante intervalo do Simpósio



Jantar de confraternização do III Simpósio Nacional. Sentados: Dr. Wilson Nadruz, Dr. Paulo Roberto Pereira Toscano, Drs. Sandra Fuchs e Flávio Danni Fuchs, Dra. Andréa Araujo Brandão, Dr. Hilton Chaves Jr., Dr. Ayrton Pires Brandão, Dr. Armando da Rocha Nogueira e Dr. Oswaldo Passarelli Jr. Em pé: Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza e Flávia Europeu



Jantar de confraternização do III Simpósio Nacional. Da esquerda para a direita: Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, Dr. Paulo César B. Veiga Jardim, Dra. Lucélia Magalhães, Dr. Cláudio Cunha, Dr. Flávio Danni Fuchs e Dr. Sérgio Baiocchi Carneiro

#### Gestão 2006-2007

### Eduardo Manhães

Gerente Administrativo da SBC

Ao ingressar no quadro de funcionários da SBC, a concepção de atuar em uma instituição comprometida com valores científicos, éticos e vinculada ao bem-estar social, no que concerne à saúde, era e continua sendo muito estimulante. O que eu não imaginava na ocasião era a dimensão com que os profissionais médicos se dedicam, tanto em disponibilidade de tempo como de conhecimento, desenvolvendo a Cardiologia e conseqüentemente a melhoria da saúde e o bem-estar das pessoas.

Durante todos esses anos, tive o privilégio de conhecer profissionais médicos cuja abrangência de atuação na medicina

supera muito o que suas obrigações diárias lhes exigem e extrapola para a constante e obstinada busca pelo aprimoramento e desenvolvimento científico da Cardiologia.

Ao completar 25 anos de fundação, o Departamento de Hipertensão Arterial, que é formado por profissionais médicos que, sem exceção, estão imbuídos do espírito mencionado, deve ser parabenizado. E talvez nós devamos muito mais do que parabenizar, devemos agradecer por todo o esforço, trabalho e abdicção de cada um de seus membros, que proporcionaram tantos benefícios para a população. Eu, particularmente, agradeço pelo aprendizado que obtive com essa convivência.

Parabéns e muito obrigado.

#### Gestão 2006-2007

## I Congresso Latino-Americano de Hipertensão e Obesidade – Rio de Janeiro, 2007

### Andréa Araujo Brandão (RJ)

O evento científico do SBC/DHA em 2007 será o I Congresso Latino-Americano de Hipertensão e Obesidade (I CLAHO), em associação com a Sociedade Latino-Americana de Hipertensão Arterial (LASH) e a Federação Latino-Americana das So-

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Andréa Araujo Brandão

Flávio Danni Fuchs

Fernando Nobre

Heno Ferreira Lopes

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

ciudades de Obesidade (FLASO), a se realizar na cidade do Rio de Janeiro, no Hotel Intercontinental, de 29 de novembro a 1º de dezembro de 2007, contando também com o apoio da World Heart Federation (WHF) e da International Association for the Study of Obesity (IASO). O evento terá três presidentes: Dra. Andréa Araujo Brandão (SBC/DHA), Dr. Ayrton Pires Brandão (LASH) e Dr. Walmir Coutinho (FLASO).

Como sabemos, a hipertensão se associa muito freqüentemente a outros fatores de risco cardiovascular e a obesidade é um dos fatores de maior destaque, principalmente pela sua importância epidemiológica. Assim, a hipertensão arterial e a obesidade, como focos centrais, associadas à dislipidemia e ao diabetes, são consideradas como os pilares para a caracterização da síndrome metabólica, que, por sua vez, está indiscutivelmente relacionada a aumentos significativos das taxas de morbidade e mortalidade cardiovascular.

Temos a convicção de que a junção de esforços das três Sociedades Médicas, envolvendo os mais diferentes países latino-americanos e as áreas médicas de grande relevância e atualidade, permitirá a realização de um evento de destacado valor científico e ampla repercussão na área médica cardiovascular e metabólica da América Latina. Para tal já temos confirmada a presença de cerca de 20 palestrantes internacionais da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa, e mais de 100 palestrantes nacionais. Além disso, pela primeira vez, serão apresentados temas livres com a publicação dos resumos em Suplemento eletrônico dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, o que fortalece a produção científica nacional na área.

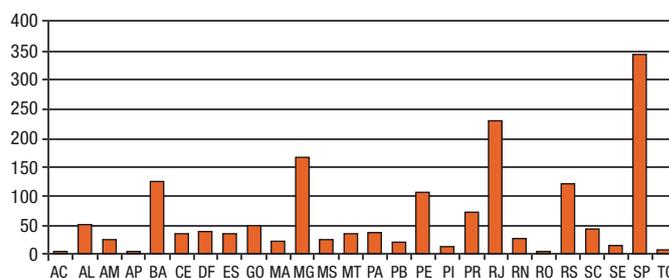
Esse evento representa um salto científico e a dimensão do evento anual do SBC/DHA que, esperamos, se concretize em sucesso e contribua para consolidar a trajetória de crescimento científico do DHA.



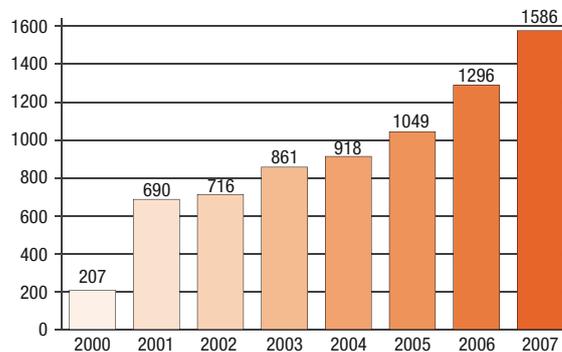
## Sócios do SBC/DHA

O maior patrimônio do SBC/DHA são os seus 1.586 associados. Infelizmente, não pudemos incluir o nome de cada um nesta publicação, mas é fundamental registrar que os sócios representam o motivo da existência do SBC/DHA e que são os principais responsáveis pelo seu crescimento e desenvolvimento.

### Distribuição de sócios por estado



### Evolução do número de sócios do SBC/DHA desde 2000



Não há registros anteriores do número de sócios do SBC/DHA



Revista Brasileira de Hipertensão – 2006



Revista Brasileira de Hipertensão – 2007

Presidente:

Vice-presidente:

Diretora Científica:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretor de Relações com as Regionais e Estaduais:

Oswaldo Passarelli Jr.

Lilian Soares da Costa

Fernanda Consolin Colombo

Paulo Roberto Pereira Toscano

José Augusto Barreto

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

## Gestão Futura 2008-2009

## Palavra do presidente

### Oswaldo Passarelli Jr. (SP)

Presidente do SBC/DHA 2008-09



É sempre uma grande honra e um desafio ter a oportunidade de assumir a presidência do Departamento de Hipertensão da SBC. Montamos um grupo representativo de diferentes regiões do Brasil:

**Presidente:** Oswaldo Passarelli Jr. (SP)

**Vice-presidente:** Lilian Soares da Costa (RJ)

**Diretor administrativo:** Paulo Roberto Pereira Toscano (PA)

**Diretor financeiro:** José Augusto Barreto (SE)

**Diretor das estaduais e regionais:** Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)

**Diretora científica:** Fernanda Consolin Colombo (SP)

**Presidente futuro:** Marcus Malachias (MG)

Unimos forças de instituições de São Paulo: InCor, Dante Pazzanese e EPM-Unifesp, envolvemos também médicos jovens (Eduardo Pimenta) como colaboradores, em uma força-tarefa. Convocamos ex-presidentes para funções governamentais e especiais (Andréa Araujo Brandão, Marco Antonio Mota Gomes, Hilton Chaves Jr. e Carlos Alberto Machado).

Estamos no momento nos organizando para a elaboração da programação científica do congresso da SBC em Curitiba, sob o comando da Dra. Fernanda Consolin Colombo, para a elaboração de um simpósio internacional no Pantanal, que deverá ocorrer em junho de 2008 sob a presidência do Dr. Luiz César Nazário Scala, e convocando a comercialização do nosso Congresso Nacional a ser realizado em Natal sob a presidência da Dra. Maria Fátima de Azevedo.

Em janeiro enviaremos aos presidentes eleitos das estaduais a carta para que nomeiem seus representantes estaduais junto ao departamento, pois é objetivo da nova diretoria estimular simpósios de hipertensão, para discutirmos temas ligados à hipertensão arterial, em centros onde tradicionalmente não existem congressos de grande porte.

Temos consciência do tamanho da responsabilidade, porém a força e a motivação são maiores.

Um abraço a todos.

## Gestão Futura 2008-2009

### Flávio A. O. Borelli (SP)

Sócio do SBC/DHA

Como participante do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia acredito que, não fosse a grande e incansável dedicação de seus presidentes, não teríamos neste momento nada de história para contar, muito pior, estaríamos lamentando o tempo perdido.

Felizmente temos histórias para contar, motivados pelo estímulo de poder transferir ao próximo informações com conteúdo e embasamento científico.

Parabéns aos nossos presidentes desde o primeiro, Prof. Ayrton Pires Brandão, até a atual, Dra. Andréa Araujo Brandão, que quis o destino ser ela a providenciar esta bela homenagem que marcará época na nossa Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Um grande abraço.



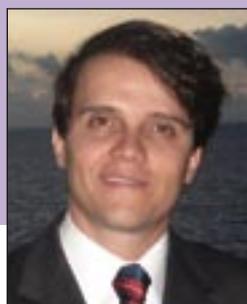
Fernanda Consolin Colombo (SP)



Lilian Soares da Costa (RJ)



Paulo Roberto Pereira Toscano (PA)



Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretora de Relações com as Regionais e Estaduais:

Marcus Vinícius Bolívar Malachias  
Miguel Gus  
Luiz Aparecido Bortolotto  
Luiz César Nazário Scala  
Armando da Rocha Nogueira  
Maria Fátima de Azevedo

Gestão Futura 2010-2011

## Mais que ciência: união de idéias e ideais

**Marcus Vinícius Bolívar Malachias (MG)**

Presidente Futuro do SBC/DHA 2010-11



*Escolho meus amigos não pela pele ou outro arquétipo qualquer, mas pela pupila. Tem que ter brilho questionador e tonalidade inquietante. A mim não interessam os bons de espírito nem os maus de hábitos. Fico com aqueles que fazem de mim um louco e santo. Deles não quero respostas, quero meu avesso. Quero-os santos, para*

*que não duvidem dos diferentes e peçam perdão pelas injustiças. Escolho meus amigos pela cara lavada e pela alma exposta. Não quero só o ombro ou o colo, quero também sua maior alegria. Amigo que não ri junto não sabe sofrer junto. Meus amigos são todos assim: metade bobeira, metade seriedade. Não quero risos previsíveis, nem choros piedosos. Quero amigos sérios, daqueles que fazem da realidade sua fonte de aprendizagem, mas lutam para que a fantasia não desapareça. Não quero amigos adultos nem chatos. Quero-os metade infância e outra metade velhice. Crianças para que não esqueçam o valor do vento no rosto e velhos, para que nunca tenham pressa. Tenho amigos para saber quem eu sou, pois vendo-os loucos e santos, bobos e sérios, crianças e velhos, nunca me esquecerei de que a normalidade é uma ilusão estéril.*

Oscar Wilde

Com o apoio de amigos ex-presidentes, como Celso Amodeo e Ayrton Pires Brandão, e baseado na experiência adquirida com o enriquecedor convívio com os dinâmicos membros da atual Diretoria – Andréa Araujo Brandão, Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, Heno Ferreira Lopes, Fernando Nobre, Flávio Danni Fuchs e Oswaldo Passarelli Jr. – nos lançamos para dirigir o DHA e fomos eleitos, na primeira eleição eletrônica de nossa história.

Recebemos o voto de 244 colegas, que assim nos elegeram para dirigir o DHA no período de 2010 a 2011. Honrados com o expressivo apoio de nossos pares, esperamos ampliar mais ainda a participação de todos os sócios do DHA na missão de integrar profissionais dos diversos pontos do país, com diferentes interesses na Hipertensão e com diversificadas formas de atuação – abrangendo a pesquisa, o ensino, as ações comunitárias e a assistência, tanto pública quanto privada.

Cremos na força da união de experiências, da integração de diferentes pontos de vista, do conhecimento de realidades diversas e da difusão do conhecimento.

Esperamos que, juntos, possamos dar continuidade ao trabalho daqueles que tão bem conduziram este que é o mais antigo Departamento da SBC, ampliando o número de sócios atuantes, estimulando as iniciativas regionais e possibilitando a maior participação de todos.

Eis a nossa Diretoria 2010-2011:

**Presidente:** Marcus Vinícius Bolívar Malachias (MG)

**Vice-presidente:** Miguel Gus (RS)

**Diretor científico:** Luiz Aparecido Bortolotto (SP)

**Diretor administrativo:** Luiz César Nazário Scala (MT)

**Diretor financeiro:** Armando da Rocha Nogueira (RJ)

**Diretora de relações com as regionais e estaduais:** Maria Fátima de Azevedo (RN)

**Assessores científicos:** José Fernando Vilela Martin (SP) e Audes Diógenes de Magalhães Feitosa (PE)



Miguel Gus (RS)



Luiz Aparecido Bortolotto (SP)



Armando da Rocha Nogueira (RJ)



Maria Fátima de Azevedo (RN)

#### Gestão Futura 2010-2011

## DHA – 25 Anos

***Mais que um Departamento: um pacto em prol da longevidade e da qualidade de vida***

### **Luiz César Nazário Scala (MT)**

**Diretor Administrativo do SBC/DHA 2010-11**



Sob a Presidência da Dra. Andréa Araujo Brandão foi convidado pelo Dr. Marcus Vinícius Bolívar Malachias para representar o DHA no Estado de Mato Grosso a partir de 2005. Tendo exercido, desde 1994, a Coordenação Científica (duas vezes), a Vice-Presidência e a Presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia de Mato Grosso (SBC-MT) e participado ativamente da organização de

dezenas de eventos (congressos, simpósios, dias temáticos), tive o privilégio de conviver com muitos amigos do DHA, cujas presenças foram fundamentais para o avanço da medicina, cardiologia e abordagem da hipertensão em nosso Estado: José Márcio Ribeiro, Marcus Vinícius Bolívar Malachias, Marcio Kalil, Paulo César B. Veiga Jardim, Hilton Chaves Jr., Marco Antonio Mota Gomes, Artur Beltrame Ribeiro, Décio Mion Jr., Oswaldo Passarelli Jr., Abrahão Afiune Neto, Antonio Carlos P. Chagas, Roberto Dischinger Miranda, Celso Amodeo, José Luis Santello, Heno Ferreira Lopes, Andréa Araujo Brandão, Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, Fernando Almeida, Ely Toscano

Barbosa, Maria Eliane Campos Magalhães, Maria Teresa Zanella, Gilson Soares Feitosa, Jairo Lins Borges, Sérgio Baiocchi Carneiro e tantos outros.

Uma vez que a hipertensão arterial representa hoje nosso principal objeto de pesquisa, foi extremamente agradável integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão motivados pelo compromisso de brilhantes profissionais, que tão bem representaram o DHA em nosso meio. A impecável produção científica, publicada pelos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Revistas Brasileira de Hipertensão e Hipertensão (SBH), cinco Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, e por tantos periódicos nacionais e internacionais, atingiu um importante marco por meio do livro *Hipertensão*, resultado da sólida atuação das três últimas Diretorias do DHA.

A marcante participação deste Departamento na Medicina e na Cardiologia nacional está indelevelmente registrada nos Congressos de diversas sociedades científicas (SBC, SBN, SBH, entre outras), nos congressos das regionais brasileiras da SBC e, nos últimos anos, pelos Simpósios Nacionais de Hipertensão que culminam, em novembro de 2007, no I Congresso Latino-Americano de Hipertensão e Obesidade.

Entre outras atividades, o DHA marcou presença em Mato Grosso nos dias 29 e 30 de novembro de 2006 por intermédio de um evento que aliou ensino, pesquisa e extensão: o I Simpósio de Hipertensão Arterial e Síndrome Metabólica, realizado em Cuiabá, com a presença da Presidente do DHA, Andréa Araujo Brandão, do Diretor Administrativo, Heno Ferreira Lopes, e de Abrahão Afiune Neto, e a participação de 150 médicos e profissionais de saúde. Nesta ocasião, foi amplamente divulgada a importância do conhecimento, tratamento e controle da hipertensão a milhares de pessoas pela ampla cobertura da imprensa local. Alunos de Mestrado e Bolsistas de Iniciação Científica, do Instituto de Saúde Coletiva e da Faculdade de Ciências Médicas da UFMT, tiveram a oportunidade de apresentar seus projetos de pesquisa para avaliação e comentários da Dra. Andréa Araujo Brandão (Uerj) e do Dr. Heno Ferreira Lopes (InCor-SP).

Em março de 2007, a Dra. Andréa Araujo Brandão participou da banca de avaliação final de duas teses de Mestrado em Hipertensão: “Prevalência de Hipertensão Arterial em Nobres – MT” e “Hipertensão Arterial – Atividade Física em Cuiabá – MT: estudo de base populacional”. Essas atividades, que contaram com a participação de Coordenadores da Pós-Graduação do Instituto de Saúde Coletiva e do PADCT/CNPq, dinamizaram a produção acadêmica e científica local,

Presidente:

Vice-presidente:

Diretor Científico:

Diretor Administrativo:

Diretor Financeiro:

Diretora de Relações com as Regionais e Estaduais:

**Marcus Vinícius Bolívar Malachias**

**Miguel Gus**

**Luiz Aparecido Bortolotto**

**Luiz César Nazário Scala**

**Armando da Rocha Nogueira**

**Maria Fátima de Azevedo**

reforçando o conceito de que ensino-pesquisa-extensão são indissociáveis e de que o DHA tem uma importante missão a cumprir junto à Academia.

Em 22 e 23 de junho de 2007, realizou-se, em Cuiabá, o “III Simpósio de Hipertensão Arterial”, com a presença dos Drs. Oswaldo Passarelli Jr., Heno F. Lopes, Hilton Chaves Jr., Abrahão Afiune Neto, Marco Antonio Mota Gomes e Weimar Kunz Sebbá Barroso de Souza, que, aliados a 18 palestrantes locais, teve por objetivo atualizar cerca de 200 médicos e estudantes de medicina da epidemiologia ao tratamento da hipertensão. A “Confraria da Hipertensão” propiciou um memorável jantar de confraternização e alguns amigos do DHA tiveram a oportunidade de conhecer as riquezas naturais do Pantanal de Mato Grosso e da Chapada dos Guimarães.

Finalmente Mato Grosso, por intermédio de seu representante regional, Luiz César Nazário Scala, estará representado na Diretoria futura do DHA (2010-2011), sob a Presidência do Dr. Marcus Vinícius Bolívar Malachias, participação que honra a Regional da SBC-MT. Eleito também para exercer a Presidência da Sociedade Centro-Oeste de Cardiologia (2008-2009), esperamos reforçar, mais ainda, a participação dos sócios do DHA e da SBC-MT, e dos outros estados da região Centro-Oeste, em atividades científicas abrangendo ensino, pesquisa e extensão, em especial as iniciativas assistenciais e de abrangência comunitária.

Nesta data cumprimos todos os sócios do DHA e, em nome da SBC-MT – do atual Presidente Cláudio Guerrante Gomes Silva, e de nossa representação, Mato Grosso presta uma especial homenagem aos Presidentes, passados e futuro, do DHA que tantas vezes estiveram conosco: Hilton Chaves Jr.,

Marco Antonio Mota Gomes, Andréa Araujo Brandão e Oswaldo Passarelli Jr.; da SBC: Gilson Soares Feitosa e Antônio Carlos Palandri Chagas; e DHA: Marcus Vinícius Bolívar Malachias, Abrahão Afiune Neto e Celso Amodeo.

A comunidade médica e científica de Mato Grosso pretende dar continuidade às atividades do DHA em nosso Estado: um pacto em prol da longevidade e da qualidade de vida de nossa população.

**Gestão Futura 2010-2011**

**Luiz Aparecido Bortolotto (SP)**

**Diretor Científico do SBC/DHA 2010-11**



O Departamento de Hipertensão da SBC evoluiu de forma extraordinária nos últimos anos, adquirindo características próprias dentro da SBC. Participo sempre como colaborador do Departamento, sobretudo na elaboração de artigos para a revista científica do Departamento e mais recentemente com o livro de *Hipertensão Arterial*, referência na área.

A idéia é aumentar cada vez mais minha colaboração, principalmente a partir do ano de 2009, quando assumirei a missão de Diretor Científico do Departamento, incentivando a pesquisa científica na área de hipertensão e principalmente a divulgação de conhecimentos para médicos e também para a população, com o objetivo de melhorar o tratamento da doença hipertensiva.

**BiOLAB**  
FARMACÊUTICA

**UNIÃO QUÍMICA**  
FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

**SINTEFINA**



A inovação é o caminho que escolhemos para alcançar a excelência e garantirmos o futuro.



A BIOLAB, a UNIÃO QUÍMICA e a SINTEFINA, empresas 100% nacionais, destinam parte de seu faturamento, envolvendo recursos próprios e de órgãos de fomento, à parcerias com Institutos de Pesquisas, com Universidades e com seu próprio grupo de pesquisadores, com o objetivo comum de pesquisar, desenvolver e inovar tecnologia.

O investimento na área de pesquisa ultrapassa os limites das empresas, promovendo a união com outras indústrias farmacêuticas nacionais e fundando duas joint-ventures: a INCREMENTHA PD&I – centro de pesquisa com foco em inovação incremental; e o COINFAR – com foco em inovação radical.

Com mais de 3.000 colaboradores, cinco unidades fabris e uma unidade destinada exclusivamente para P&D e Inovação, a BIOLAB e a UNIÃO QUÍMICA possuem hoje, 78 produtos de inovação incremental em desenvolvimento, 4 produtos de inovação radical em estágio pré-clínico e se consolidam entre as empresas que mais investem em P&D na América Latina.



Unidade PD&I



